



TEMPO DE REFLEXÃO

Cerca 400 integrantes do clero, entre bispos auxiliares, padres e seminaristas, participaram ontem da Missa da Unidade, celebrada pelo arcebispo metropolitano, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, na Catedral Cristo Rei, que ficou lotada. Ontem também, fiéis acompanharam a cerimônia de abertura do Santo Sepulcro, em Sabará. **PÁGINAS 32 E 33**

O EXERCÍCIO DA FÉ

Cada vez mais mulheres ocupam cargos de comando na Igreja Católica, com destaque para BH

O papa Francisco tem escolhido nos últimos anos mulheres para ocupar cargos importantes no Vaticano, rompendo tabus seculares. Foi assim com a nomeação em janeiro de Simona Brambilla para prefeita do Dicastério para a Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, entidade que supervisiona a Igreja Católica Global. Essa, no entanto, não é uma postura nova na igreja. Bem an-

tes que o Vaticano, a Arquidiocese de Belo Horizonte, seguindo as diretrizes do pontificado de Francisco, já vinha abrindo espaço para a presença feminina em postos de destaque. "Nosso arcebispo metropolitano, dom Walmor Oliveira de Azevedo, antecipou essas mudanças que ocorreram na Igreja", diz a assistente episcopal para a Pastoral, Lucimara Trevizan, de 57 anos. Ela própria é um

exemplo do protagonismo feminino. Além de Lucimara, outras mulheres estão à frente de órgãos de destaque na arquidiocese, como a analista pastoral Renata Senhorinha Santiago, de 44, que coordena a Pastoral do Dízimo e do Setor Social, Político e Ambiental da Região Nossa Senhora da Esperança (Rense). As mulheres, afirma Renata, "têm um olhar amoroso de cuidado e humanidade" **PÁGINAS 30 E 31**



CÍCERA FRAZÃO, LUCIMARA TREVIZAN E RENATA SENHORINHA: PROTAGONISMO FEMININO NA ARQUIDIOCESE DE BH

NO ATAQUE

GOLEADA NO MINEIRÃO E GRANDE SALTO NA TABELA

O Cruzeiro venceu ontem o Bahia por 3 a 0, no Mineirão, com dois gols de Kaio Jorge (foto) e outro de Lucas Romero. Com a vitória, a equipe mineira dá um salto na tabela de classificação e está agora em quinto lugar. O próximo compromisso da Raposa será domingo, fora de casa, contra o Bragantino. **PÁGINA 40**



RAMON LEBRÃO/JEM/DA PRESS



MARCÍLIO DE MORAES

Se para a baixa renda a isenção na conta de luz representa alívio, para as indústrias, ela pode gerar aumento de custo. **PÁGINA 9**

◆ GERAIS

CENSO MOSTRA QUE FALTA VERDE NA CAPITAL MINEIRA

PÁGINA 34

◆ DIVIRTA-SE

MAITÊ EM BH COM "DUAS IRMÃS E UM CASAMENTO"

PÁGINAS 15 E 17



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

FIM DA GREVE DE FOME

Glauber Braga encerra jejum de protesto >>>



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo

Sem investigação,
a criminalidade
seguirá crescendo

CESTINA HORTA/EM / DA PRESS - 28/1/05



LUÍS FLÁVIO SAPORÌ É UM DOS AUTORES DO LIVRO QUE ABORDA O DESAFIO DAS POLÍCIAS CIVIS NO BRASIL

A impunidade fomenta a criminalidade: a taxa de apuração nos estados de homicídios é de 40%, de roubos abaixo de 10%, de furtos inferior a 5%. Minas está na média nacional. Há em curso uma "guerra civil": são 46.238 mil mortes violentas intencionais, 937.294 furtos de celular, em torno de 90 mil roubos, 83.988 mil registros de estupros e 1.467 feminicídios, o que faz do Brasil um dos países mais violentos do mundo. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado em 2024. A dinâmica da violência está correlacionada às periferias urbanas, tendo por alvo jovens de 15 a 24 anos, e ao fato de o país estar na rota estratégica do tráfico internacional de drogas. Nesse mercado ilícito, a violência é o recurso para a resolução de conflitos.

Tal é a temática que move a pesquisa acadêmica e o lançamento do livro "Desafios e perspectivas da modernização das polícias civis na sociedade brasileira" (Editora PUC Minas e Forum, 2025), dos pesquisadores em segurança pública e professores da PUC Minas Luís Flávio Saporì e Lauro Soares de Freitas, em coautoria com Jésus Trindade Barreto Júnior e Gustavo Persichini de Souza, que unem a vivência cotidiana da Polícia Civil de Minas Gerais com a teoria.

Para além do diagnóstico das condições que prejudicam a eficácia da investigação das polícias civis no país e baixa capacidade de apuração e elucidação dos crimes, eles propõem reflexões sobre uma nova governança da polícia de investigação. "A insegurança pública não vai melhorar se a Polícia Civil não melhorar. Em geral governadores priorizam

apenas o policiamento ostensivo, e com raras exceções as polícias civis são relegadas ao segundo plano", afirma Saporì.

O pesquisador considera que além da escassez de recursos humanos e materiais, como as questões salariais e as perícias criminais defasadas tecnologicamente, há fatores organizacionais graves. "A Polícia Civil é permeável ao clientelismo político de governadores e lideranças políticas", afirma. Ele afirma que internamente há uma disputa entre grupos, vinculados a diferentes políticos, o que deixa a instituição sem coesão interna para os processos de gestão de recursos e apuração de crimes.

Se melhorar a capacidade de investigação é essencial à redução consistente dos crimes no Brasil, a questão é, antes de tudo, como melhorar o modelo de governança da Polícia Civil, afirmam os autores. O que propõem é modelo consagrado na Inglaterra pela polícia metropolitana de Londres. "Chamamos de investigação guiada pela inteligência. Modelo que tem sido adotado na Inglaterra na polícia metropolitana de Londres e que é aplicável à realidade brasileira", indica Saporì.

Para tanto, todo o conhecimento acumulado em inquéritos da investigação cotidiana, do dia a dia do crime, deve estar lastreado numa central de inteligência que sistematiza as informações e facilita o acesso aos casos. "Propomos que essa base seja estruturada em torno de um Centro de Direção e Controle da Organização. É um aprimoramento das centrais de comunicações que hoje existem nas polícias civis e operam como ilhas. É preciso transformá-las em centros de sistematização do conhecimento, usando tecnologia de ponta, big data, inteligência artificial, com profissionais treinados. E com esse conhecimento gerado municiar o trabalho das delegacias de polícia e unidades especializadas, quebrando o isolamento em que estão hoje as unidades", afirma Saporì.

Cícero (106 – 43 a.C.), orador e filósofo da República Romana, defendeu em sua extensa obra a ideia de que a impunidade corrói a virtude cívica e que a lei, aplicada com equidade e independentemente de poder ou status, é sustentáculo da "res pública". É de Cícero a constatação: "O maior estímulo para cometer faltas é a esperança de impunidade." Ao criar o vínculo entre informação, inteligência e trabalho operacional, a capacidade de apuração, a criminalidade tende a reduzir. E para isso não é preciso mudar a legislação nem a Constituição. Basta vontade política. Haverá?

ministro da Saúde; a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; e Gleisi Hoffmann, ministra de Relações Institucionais. Além da visita de cortesia, na pauta estão demandas de Belo Horizonte para a ampliação das equipes de saúde da família; e as obras no antigo aeroporto Carlos Prates.

Agenda em Brasília

O vereador Bruno Pedralva (PT) trabalha para estreitar as relações do prefeito Álvaro Damião (União) com o governo Lula. Foi dele a solicitação para agenda já confirmada, no próximo 23, com Alexandre Padilha,

SE MELHORAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO É ESSENCIAL À REDUÇÃO CONSISTENTE DOS CRIMES NO BRASIL, A QUESTÃO É, ANTES DE TUDO, COMO MELHORAR O MODELO DE GOVERNANÇA DA POLÍCIA CIVIL

Apoio

Para confirmar as reuniões solicitadas por Pedralva com os ministros de Lula, ele teve o apoio dos deputados federais Rogério Correia (PT) e Ana Pimentel (PT). Também ajudou na interlocução a tesoureira nacional do PT, Gleide Andrade.

O rim e o Mustang

Ao comparar o custo do aluguel de um carro de luxo no Brasil e nos Estados Unidos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) – que escapou para aquele país em março temendo ser preso – postou: "Aqui você não vai dar o rim para conseguir ter um carro desse durante um, dois ou alguns dias, principalmente para você que vem de férias. Então, a liberdade econômica se faz presente na melhoria da qualidade dos produtos também".

Lançamento

Será no próximo 26 de abril, às 11h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913) o lançamento do livro "Desafios e perspectivas de modernização das polícias civis na sociedade brasileira: reflexões sobre uma nova governança da polícia de investigação".

Covid

O ex-presidente da República José Sarney, de 94 anos, foi diagnosticado com Covid-19 após apresentar sintomas gripais. Ele procurou atendimento médico em Brasília, onde realizou exames de imagem para avaliação do estado dos pulmões. Sarney está sendo acompanhado em casa e se recupera bem. A expectativa é de que ele esteja plenamente restabelecido até a próxima semana, quando completa 95 anos, no dia 24 de abril. Sarney era esperado nesta segunda-feira, 21 de abril, em São João del-Rei, para as celebrações de 40 anos da morte de Tancredo Neves.

INFRAESTRUTURA

NOVO PAC EM MINAS TEM 60,1% DO VALOR EXECUTADO

Balanço do governo federal mostra estado atrás de São Paulo e do Rio de Janeiro, que receberam mais recursos. De 2 mil projetos, só 537 foram entregues até dezembro

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.FRESS. - 10/5/19

VINICIUS PRATES

O governo federal divulgou nesta semana um balanço dos investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), que prevê a aplicação de recursos até o fim de 2026. Embora Minas Gerais já tenha executado 60,1% do total prometido, o estado continua atrás de São Paulo e do Rio de Janeiro em volume de investimentos efetivamente realizados. Dos R\$ 90,3 bilhões estimados para Minas no período, R\$ 54,2 bilhões foram aplicados até dezembro de 2024, segundo levantamento da Casa Civil.

O percentual de execução é relativamente alto, mas, em termos absolutos, o estado mineiro recebe menos recursos do que seus vizinhos do Sudeste. Em São Paulo, por exemplo, R\$ 97,2 bilhões já foram investidos – 64,8% do total prometido. No Rio de Janeiro, mesmo com o menor percentual de execução entre os três estados (38,1%), o valor aplicado alcança R\$ 122,8 bilhões, mais que o dobro do destinado a Minas até o momento.

Além de ficar atrás em volume de recursos efetivamente recebidos, Minas também enfrenta entraves na entrega dos empreendimentos. Das mais de 2 mil intervenções previstas no estado, entre obras e serviços, apenas 537 foram concluídas até o fim de 2024, conforme o relatório. Embora o número absoluto de entregas seja o maior entre os estados do país, ele esconde a parcela significativa dos empreendimentos que permanecem em fase de planejamento, licitação ou execução.

Conforme os números, 456 obras estão em andamento, 240 estão em processo de licitação ou leilão, e outras 996 se encontram na etapa preparatória, que envolve a contratação de empresas, elaboração de projetos de engenharia e obtenção de licenças ambientais. Atualmente, Minas Gerais possui 2.229 empreendimentos listados no programa.

Entre os itens já entregues estão veículos para transporte escolar, unidades do Samu, quadras esportivas, obras em escolas e universidades, melhorias em aeroportos, como os de Divinópolis e Governador Valadares, além de investimentos na construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em rodovias.

NA CAPITAL

Em Belo Horizonte os números revelam um cenário de execução ainda tímido. Dos 44 empreendimentos previstos para a capital mi-



MINHA CASA MINHA VIDA EM MINAS: O PROGRAMA PREVÊ 130.493 UNIDADES HABITACIONAIS DESTINADAS AO ESTADO

RELATÓRIO

Balanço do Novo PAC em Minas Gerais
(até dezembro de 2024)

SITUAÇÃO	QUANTIDADE DE EMPREENDIMENTOS
Total previsto	2.229
Concluídos	537
Em execução	456
Em licitação/leilão	240
Em ação preparatória	996

neira, apenas sete foram concluídos até o fim de 2024. Outros 11 estão em execução, enquanto 21 permanecem na fase preparatória e cinco estão em licitação ou leilão. A maioria das iniciativas envolve obras de menor porte, como contenções de encostas em áreas de risco, ações de saneamento integrado e prevenção a desastres, intervenções consideradas simples, mas essenciais para a população.

No conjunto dos empreendimentos previstos, os investimentos incluem obras de abastecimento de água, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos, habitação popular, mobilidade urbana, urbanização de favelas, prevenção a desastres, educação básica, saúde pública e infraestrutura social, entre outros.

Segundo a Casa Civil, outros R\$ 44,2 bilhões estão projetados para serem investidos após 2026, elevando para R\$ 134,5 bilhões o volume total de ações voltadas para o estado. Na área de habitação, o programa prevê 130.493 unidades do Minha casa, minha vida destinadas ao estado, em diferentes estágios de desenvolvimento.

CENÁRIO NACIONAL

No cenário nacional, o Novo PAC também apresenta uma grande diferença entre o volume de recursos investidos e a conclusão dos empreendimentos. Até o fim de 2024, o programa já havia executado R\$ 711 bilhões em investimentos, o que representa 53,7% do total de R\$ 1,3 trilhão prometido até 2026. O percentual contrasta com o baixo número de entregas finalizadas.

Do total de mais de 23 mil empreendimentos listados na carteira do programa, apenas 3.816 haviam sido concluídos até dezembro de 2024, o que equivale a apenas 16,6% do total. A maioria das obras e serviços previstos ainda está em fases preliminares: 5.178 (22,4%) estão em execução, 2.836 (12,3%) passam por licitação ou leilão, e quase metade – 11.181 empreendimentos, ou 48,6% – permanece na etapa preparatória, que inclui elaboração de projetos, obtenção de licenças e contratação de empresas.

Ao divulgar o balanço das entregas, o secretário especial do Novo PAC na Casa Civil, Maurício Muniz, reconheceu que os empreendimentos enfrentam entraves locais que dificultam sua execução. Segundo ele, a maior parte das iniciativas é viabilizada com recursos federais, mas depende da articulação direta com estados e municípios para avançar.

"Estamos em diálogo constante com os estados e municípios para que estes empreendimentos – realizados com recursos federais, mas com gestão local – ganhem mais agilidade em sua execução. Para tanto, é importante o diálogo, principalmente, com as prefeituras e governos estaduais para que os empreendimentos avancem e sejam entregues", afirmou. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@ual.com.br

PROJETO DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2026
SINALIZA FROUXIDÃO COM AS CONTAS PÚBLICAS E
ALIMENTA ANÁLISES PESSIMISTAS EM RELAÇÃO À
INFLAÇÃO E AO EQUILÍBRIO FISCAL APÓS AS ELEIÇÕES

Uma fábula sobre a prudência e os riscos que rondam o governo Lula

Esopo nasceu provavelmente na Frígia (atual Turquia) entre o final do século VII a.C. e o início do século VI a.C. Pouco se sabe sobre sua vida, exceto que era um escravo que recorria às fábulas para traduzir sua sabedoria, muitas vezes com ironia, sem se expor em demasia aos senhores.

Sua obra chegou aos nossos dias porque foi exaltada pelos grandes filósofos gregos, entre os quais Heródoto, Platão e Aristóteles. Geralmente, Esopo recorria às características dos animais para traçar um paralelo com os bons e maus comportamentos humanos.

Os romanos Fedro (século I d.C.) e Bábrio (século II d.C.) traduziram Esopo para o latim, a partir do qual as narrativas foram retraduzidas e chegaram aos nossos dias. Ainda hoje suas fábulas são usadas na educação das crianças. A primeira edição impressa das Fábulas é de 1484, ou seja, quase 30 anos após a impressão da Bíblia de Gutenberg de 1455.

Esta edição contava com 97 fábulas, entretanto, os pesquisadores atribuem a Esopo a autoria de cerca de 584 fábulas. George Orwell utilizou a linguagem esópica no seu livro mais famoso, *A Revolução dos Bichos* (*Animal Farm*), de 1945, que ainda hoje serve de roteiro para peças teatrais infantis.

A história se passa numa granja de animais, que discutem e almejam a construção de uma sociedade ideal. Para isso, eles criam um conjunto de regras e começam a pensar numa revolta contra os humanos, sobretudo, seu dono, Sr. Jones, que os explora e os deixa passarem fome. O Major Porco apresenta a ideia de fazer uma revolução e os animais expulsam Jones da granja.

Os porcos são os animais mais inteligentes da granja, foram mais instruídos e sabem ler e escrever. Enquanto o por-

co Bola de neve, um dos líderes da revolução, quer realizar a construção de um moinho, o porco Napoleão é contra a ideia. Rebelde, Bola de neve é considerado traidor e acaba expulso da granja. Napoleão acaba por convencer todos os outros animais a se rebelarem contra Major, o líder. Sempre escoltado por cães raivosos, Napoleão sobe ao poder. Seu egoísmo e totalitarismo ditarão a maneira como conduzirá a granja depois de destituir e expulsar seus desafetos.

A Revolução dos Bichos virou um best-seller internacional, porque Orwell fez uma dura crítica ao totalitarismo no final da Segunda Guerra Mundial. Não era apenas uma crítica ao nazifascismo, que havia sido derrotado pelas forças aliadas, mas também uma analogia com a antiga União Soviética. Por isso mesmo, o livro fez mais sucesso entre os liberais.

Hoje, porém, a Revolução dos Bichos tem tudo a ver com o novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que promove um duro ataque à ordem liberal norte-americana e à economia global. Nem a prestigiada Universidade de Harvard está salvo do seu autoritarismo.

O FORMIGUEIRO

Trump nos remete à conhecida fábula de Esopo intitulada *A cigarra e as formigas*. A história é a seguinte: no inverno, as formigas estavam fazendo secar o grão molhado, quando uma cigarra, faminta, lhes pediu algo para comer. As formigas lhe disseram: "Por que, no verão, não reservaste também o teu alimento?". A cigarra respondeu: "Não tinha tempo, pois cantava melodiosamente". Então, as formigas, rindo, dis-

seram: "Pois bem, se cantavas no verão, dança agora no inverno". A moral da história é que nos tempos de fartura devemos nos preparar para o futuro.

Há um amplo consenso entre os economistas de que o futuro se tornou mais incerto e perigoso com Trump no poder. À frente da maior potência econômica e militar do planeta, ainda, o presidente norte-americano está redefinindo as relações internacionais ao atropelar toda a institucionalidade construída no pós-guerra, à qual se deve o êxito da globalização. É uma distopia em relação à América e uma disruptiva abordagem geopolítica, mundialmente falando.

A forma como Trump confronta o mundo com sua política protecionista, especialmente a China, cria um ambiente de insegurança e incertezas. Entretanto, como os Estados Unidos não podem tudo no mundo, nem Trump internamente, é possível que essa conjuntura terrível seja ultrapassada. Até lá, o melhor a fazer é agir como as formigas.

O governo Lula, porém, esteja agindo como a cigarra de Esopo, diante de um cenário confuso. O Brasil foi contemplado com as menores taxas do tarifaço de Trump e viu as portas da ampliação do comércio bilateral se abrirem no Japão, na União Europeia e, sobretudo, na China, entre outros países, o que é uma oportunidade em meio à crise mundial.

O problema é que Projeto de Diretrizes Orçamentárias para 2026 sinaliza frouxidão com as contas públicas e alimenta análises pessimistas em relação à inflação e ao equilíbrio fiscal após as eleições. Alguns projetam um cenário de colapso para 2027, porque o governo não sabe explicar como pretende obter R\$ 118 bilhões em receitas extras para fechar as contas públicas no próximo ano.

Com uma meta de superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, com saldo positivo de R\$ 34,3 bilhões, o Orçamento para as chamadas despesas discricionárias parece feito pelas formigas. Projeta R\$ 208,3 bilhões em 2026, R\$ 122,2 bilhões em 2027, R\$ 59,5 bilhões em 2028 e R\$ 8,9 bilhões em 2029 dessas despesas, sendo que deputados e senadores é que decidirão o destino de aproximadamente 25% dessas despesas livres do Orçamento.

ESTADO

GOVERNO ZEMA DETERMINA CORTE EM RECURSOS DA PM

Contingenciamento suspende todas as diligências e treinamento policial. Decreto publicado hoje deve detalhar novas áreas que passarão por redução de gastos

ALESSANDRA MELLO

O governo Romeu Zema (Novo) determinou corte de recursos na Polícia Militar e deve publicar hoje um decreto limitando os gastos das outras secretarias e órgãos públicos em função da situação fiscal do estado, um dos mais endividados do país.

Em comunicado interno enviado ao comando da PM, o chefe do estado maior, coro-

nel José Maurício Oliveira determinou a suspensão de todas as diligências e a devolução para os cofres públicos dos créditos orçamentários liberados, empenhados ou já pagos.

A corporação também terá que suspender o treinamento policial, conforme comunicado emitido pela Academia de Polícia Militar. Além desse decreto, o governo Zema também confirmou no começo desta semana que não vai conceder reajuste para o servidores em função da "situação de insolvên-

cia" das contas de Minas Gerais, de acordo com anúncio feito pelo secretário estadual da Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, em audiência na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O governo vai publicar hoje um decreto de contingência determinando corte de gastos em todas as secretarias. "Cada pasta e órgão ficará responsável por realizar os direcionamentos estratégicos de seus esforços otimizando recursos, conforme já ocorrido em

outros momentos", afirma a nota do governo Zema, enviada ao Estado de Minas. De acordo com o governo, o decreto é uma "ferramenta para manter as contas em dia e o equilíbrio fiscal".

"O objetivo é impedir que as contas retornem ao estado de calamidade em que estavam em 2019, evitando gastos maiores que a arrecadação, com o orçamento sendo liberado a partir da confirmação das receitas", afirma a nota. Zema garante ainda que o corte de despesas não "acarretará qualquer prejuízo aos serviços prestados à população de Minas Gerais, incluindo os ofertados pelas áreas essenciais, como forças de segurança, educação e saúde". O governo não informou o percentual dos cortes e nem detalhou quais áreas e pastas serão atingidas.

ENDIVIDAMENTO BILIONÁRIO

Minas Gerais tem uma dívida de R\$ 189,44 bilhões, sendo que a maior parte desse valor (R\$ 162,92 bilhões) são de débitos com a União. Os dados são do mais recente boletim da dívida pública mineira publicado mensalmente pelo Tesouro Estadual.

Representante das forças de segurança pública na ALMG, o deputado estadual Sargento Rodrigues (PL) criticou o corte de gastos da Polícia Militar e disse que ele vai precarizar ainda mais a atividade da corporação no estado. Ele afirma que há cerca de quatro anos vem alertando sobre a falta de investimento. ■

TENSÃO EM BRASÍLIA

LULA COBRA EXPLICAÇÕES SOBRE ESPIONAGEM

Em encontro no Palácio do Planalto, com a presença do chefe da Casa Civil, Rui Costa, presidente exige esclarecimentos dos responsáveis pela Abin e Polícia Federal

O presidente Lula (PT) convocou ao Palácio do Planalto os chefes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, e da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, para cobrar explicações sobre uma operação de espionagem contra o Paraguai. A reunião foi descrita como tensa.

Lula chamou os dois diretores após uma ação secreta da Abin de hackear autoridades paraguaias de alto escalão em meio a negociações sobre os valores pagos ao país vizinho pela energia da usina de Itaipu ter virado notícia. A informação foi divulgada pelo UoL no fim de março.

A audiência ocorreu no gabinete de Lula depois que o governo já havia emitido uma nota em que atribuía a operação à gestão de Jair Bolsonaro (PL). Segundo relatos, o encontro foi conflituoso e chegou a ser interpretado como uma acareação entre Corrêa e Rodrigues.

Investigadores da PF apontam que a ação de espionagem contra o Paraguai teria continuado durante os primeiros meses do governo Lula, com o conhecimento de Corrêa. A atual direção da Abin, por sua vez, afirma que mandou interromper a operação.

Dentro do governo, Corrêa e Rodrigues são considerados rivais. A principal divergência é o inquérito da PF sobre a chamada "Abin paralela". O grupo de Corrêa afirma que a investigação tem motivações políticas, enquanto policiais enxergam movimentos do chefe da Abin para obstruir as apurações.

Também participou do encontro com Lula o chefe da Casa Civil, Rui Costa, a quem a Abin está subordinada e a quem o diretor-geral da agência se reporta. De acordo com relatos, além dos detalhes da suposta espionagem, os diretores da Abin e da PF também discutiram, na presença do presidente e do ministro, o vazamento da operação. A Polícia Federal abriu um inquérito sobre a divulgação das informações.

INQUÉRITO SOB SIGILO

O hackeamento de autoridades do Paraguai veio à tona a partir do depoimento de um servidor da Abin à PF no âmbito da investigação sobre o aparelhamento da agência no governo Bolsonaro. Esse inquérito está sob sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF). Agentes que acompanham o inquérito apontam que dezenas de pessoas, sobretudo advogados de investigados, tiveram acesso aos depoimentos do caso.

Na reunião com Lula, Andrei Rodrigues teria apresentado elementos que apontam que

o ex-número 2 da Abin, Alessandro Moretti, demitido em janeiro do ano passado, autorizou a continuidade da operação. Corrêa, segundo os mesmos indícios, teria dado seu aval — como relatou o servidor que depôs à PF.

Na nota que divulgou sobre o episódio, o governo negou as informações do depoente. afirmou que a ação foi autorizada em junho de 2022 pelo governo Bolsonaro e tornada sem efeito por Moretti em 27 de março de 2023, "tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato".

"O governo do presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria", afirmou o Itamaraty.

Para distanciar Corrêa do caso, a nota do Itamaraty afirma que, à época, ele já havia sido indicado pelo presidente para a diretoria-geral da Abin, mas ainda não ocupava o cargo porque seu nome até então não havia sido aprovado pelo Senado.

Na reunião, Rodrigues teria contestado os termos da nota, que havia sido divulgada pelo Itamaraty com informações fornecidas pelo próprio Corrêa. Investigadores veem com desconfiança o papel de Corrêa no caso e afirmam haver elementos para demonstrar que ele já dava ordens na Abin antes de ser aprovado pelo Senado.

O QUE DIZEM OS ENVOLVIDOS

Procurada, a PF afirmou que não se manifestaria sobre os relatos da reunião. A Abin não respondeu até a publicação desta reportagem, assim como o Palácio do Planalto.

A ação contra o Paraguai teria ocorrido meses antes de o governo brasileiro fechar um novo acordo sobre os valores pagos ao país vizinho pela energia vendida ao Brasil, em maio de 2024. A PF abriu inquérito para investigar a operação e o vazamento de dados sigilosos.

A associação que representa os servidores da Abin, a Intelis, divulgou nota na noite de quarta-feira (16) com críticas à PF. O grupo fala em "interesses políticos" e "deslegitimação da inteligência de Estado".

"É inadmissível e nocivo aos propósitos de uma grande nação como o Brasil que uma campanha de descrédito de seu serviço de Inteligência seja capitaneada, não por atores estrangeiros adversos, mas por grupos da própria administração pública nacional", diz a associação. (Thaís Oliveira, Catia Seabra e Ranier Bragon/Folhapress) ■



KAZUHIRO NODI/AFI

A AUDIÊNCIA OCORREU NO GABINETE DO PRESIDENTE LULA E, SEGUNDO RELATOS, O ENCONTRO FOI CONFLITUOSO E CHEGOU A SER INTERPRETADO COMO UMA ACAREAÇÃO ENTRE CORRÊA E RODRIGUES





GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

NA VISÃO DE RUI, O VAZAMENTO DO RELATÓRIO QUE CITAVA SUSPEITAS CONTRA A CÚPULA DA AGÊNCIA EXPÕS O GOVERNO, JÁ QUE FORAM NOMES ESCOLHIDOS NA ATUAL GESTÃO

Rui Costa incomodado com atuação da PF contra Abin

O ministro Rui Costa, da Casa Civil, criticou a Polícia Federal para Lula por ter, na avaliação dele, aberto uma guerra contra o atual comando da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no caso da espionagem ilegal. Na visão de Rui, o vazamento do relatório que citava suspeitas contra a cúpula da agência expôs o governo, já que foram nomes escolhidos na atual gestão.

A Abin, atualmente, é subordinada à Casa Civil, e o diretor da agência, Luiz Fernando Corrêa, desenvolveu boa relação com Rui Costa, mas sempre teve um canal direto com Lula, em cujo segundo governo foi diretor-geral.

Ontem, Luiz Fernando Corrêa e o ex-diretor-adjunto do órgão Alessandro Moretti prestaram depoimento à Polícia Federal sobre o caso da Abin paralela, durante o governo de Jair Bolsonaro. A PF apura também se integrantes da cúpula da agência indicados já no governo Lula interferiram ou prejudicaram as investigações sobre o caso, dificultando o acesso dos policiais a dados.

Não é a primeira vez que Rui Costa critica a atuação da PF. Agora, o ministro avalia que a guerra da Polícia Federal contra a atual gestão da Abin expõe o governo.

No início de 2023, outro motivo de disputa de Rui Costa com a PF foi a segurança de Lula. O ministro queria que o GSI ficasse responsável pela segurança de Lula e



EVARISTO SA/JAFF

não a corporação. Vale, agora, um modelo híbrido que é controlado pelo GSI.

Rui Costa se irritou também, em 2024, com o com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, por considerar que ele não

vinha tratando com a devida atenção o inquérito, que corre na Superintendência da PF na Bahia, sobre a irregularidades na compra de respiradores pelo Consórcio Nordeste, durante a pandemia da COVID-19.

ARQUIVO PESSOAL

Problemão

Acusado pelo PSol de articular a cassação de Glauber Braga, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira pode estar contratando um problemão. É que a suplente de Braga é Heloisa Helena, da Rede. Desde 2020, ela tem vivido no Rio, mas seu DNA é da política de Alagoas, onde ela já foi senadora, vereadora e vice-prefeita. É o mesmo estado de onde Lira quer sair senador em 2026. Desafeto de Lula, HH tem um perfil combativo e, caso tome posse, pode ganhar espaço no palco, atirando contra todo mundo: bolsonaristas, Centrão e governo.

Neymar sem voar

O helicóptero de Neymar, um Airbus BK 117 D-2 avaliado em R\$ 50 milhões, está impedido de voar desde o início de abril. Segundo a Anac, o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) venceu no dia 4, o que suspendeu automaticamente o Certificado de Aeronavegabilidade (CA). A aeronave, comprada em 2019 e registrada na empresa Neymar Sport e Marketing Ltda., de seus pais, é usada com frequência pelo jogador. Após voltar ao Santos, Neymar usava o helicóptero para se deslocar entre Mangaratiba e os treinos. A assessoria afirmou que o CVA está vencido porque o helicóptero passa por manutenção anual desde 26 de março, com previsão de término em até 40 dias. Após a inspeção, o CA será revalidado pela Anac.



PJ x CLT

A nova presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), Rita Cortez, iniciou seu mandato com duras críticas à recente decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, de suspender a tramitação de processos envolvendo a contratação de Pessoas Jurídicas (PJs) para exercer funções semelhantes às dos trabalhadores do regime CLT. "Esses valores são essenciais para a sobrevivência dos trabalhadores. A tentativa de burlar a legislação trabalhista por meio da contratação de PJs afeta não só os direitos individuais, mas compromete a sustentabilidade do sistema previdenciário", disse ela em sua posse, na quarta-feira (16), no Rio.

Olha ela

O deputado Evair Melo, do PP do Espírito Santo, pediu à Procuradoria-Geral da República (PGR) que investigue o asilo concedido a Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru. Ela chegou ao país na quarta-feira em um avião da FAB. No requerimento, Melo pede que a PGR apure a legalidade do asilo diplomático, investigue eventual "desvio de finalidade" na decisão e o uso da aeronave da Força Aérea. O ex-presidente peruano Ollanta Humala e Nadine foram condenados a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro, em um caso envolvendo a Odebrecht e o governo do ex-presidente venezuelano Hugo Chávez.

Imagina aqui

O País de Gales discute aplicar uma lei pioneira até 2026: criminalizar a mentira para todos os políticos. No país, já existe uma legislação que criminaliza a prática de candidatos que façam ou divulguem declarações falsas sobre a conduta pessoal ou o caráter de um adversário com o intuito de conquistar votos. A proposta da nova lei sugere ampliar o alcance dessa legislação para incluir qualquer declaração falsa feita por um candidato galês com o objetivo de obter vantagem eleitoral.

La mexicana

Mais contundente contra o tarifaço de Donald Trump, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, está fazendo sucesso entre o empresariado brasileiro. Um dos empresários do setor de aço e alumínio ouvidos pelo PlatôBR reclamou do governo brasileiro, que, para ele, está esperando demais para tomar providências sobre a guerra tarifária. O setor foi o primeiro a ser taxado. "Boa mesmo é aquela presidente do México. Qualquer dia, eu não duvido, ela vai aparecer com a cabeça do Trump na mão lá em Monterrey. Ou vai acabar virando a emissora oficial do Green Card", brincou ele.

DIVULGANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO PUBLICADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.



Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no Estado de Minas.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros



MARCELO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

CONSULTA AO 13º

Pensionistas do INSS podem verificar parcela >>>



Para acessar: aponte o celular

COMBUSTÍVEIS

Estatat reduz em 0,12% o valor do litro comercializado nas refinarias. Corte é o segundo em menos de um mês

PETROBRAS
REDUZ PREÇO
DO DIESEL

A Petrobras anunciou ontem redução de 0,12% no preço de venda do diesel em suas refinarias, acompanhando a queda nas cotações internacionais do petróleo após o tariffado do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Segundo a estatal, o preço médio do combustível nas refinarias passará a R\$ 3,43 por litro a partir de hoje. Considerando a mistura obrigatória de 14% de biodiesel no produto vendido nos postos, a estatal calcula um repasse de R\$ 0,10 por litro ao consumidor final.

Foi o segundo corte no preço do diesel em 2025: o primeiro foi anunciado no fim de março. Antes, em fevereiro, a Petrobras havia elevado o preço do combustível, que passou o ano de 2024 inteiro sem alteração nas refinarias da estatal. A empresa diz que, com o corte anunciado ontem, a queda acumulada do preço nas refinarias desde o início do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega a R\$ 1,59 por litro, ou 31,7%, considerando a inflação do período.

A sequência de reajustes em 2025 difere de estratégia adotada pela Petrobras no ano anterior, o primeiro da gestão da presidente Magda Chambrind. Em 2024, a estatal optou por operar por longos períodos com preços desalinhados ao mercado internacional. A companhia alegava que sua política comercial tinha como premissa não repassar ao consumidor volatilidades do mercado do internacional.

Na quarta-feira, Magda repetiu a premissa em entrevista, dizendo que não queria repassar a "confusão" provocada por Trump ao mercado interno. O governo vinha cobrando o ajuste de preços à queda das cotações internacionais. Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou a comentar o assunto publicamente em ao menos duas ocasiões.

Na abertura do mercado de ontem, o preço do diesel

vendido pela companhia estava R\$ 0,11 por litro acima da paridade de importação medida pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). No caso da gasolina, o prêmio era de R\$ 0,08 por litro. O último corte promovido pela Petrobras em suas refinarias ainda não havia chegado integralmente às bombas na semana passada, quando a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), divulgou sua última pesquisa semanal de preços. Em duas semanas após o reajuste da estatal, a queda acumulada no preço do diesel S-10 nos postos brasileiros chegou a R\$ 0,09 por litro, R\$ 0,06 a menos do que o projetado pela empresa ao anunciar o corte.

PETRÓLEO

Os preços do petróleo fecharam com alta de mais de 3% ontem, apoiados pela esperança de um acordo comercial entre os Estados Unidos e a União Europeia e por novas sanções dos EUA para conter as exportações de petróleo do Irã, que continuaram a elevar as preocupações com a oferta. Os contratos futuros do petróleo Brent subiram US\$ 2,11, ou 3,2%, para fechar a US\$ 67,96 por barril, e o petróleo West Texas Intermediate dos EUA (WTI) subiu US\$ 2,21, ou 3,54%, a US\$ 64,68 por barril.

Na semana, tanto o Brent quanto o WTI subiram cerca de 5%, seu primeiro ganho semanal em três semanas. Esta quinta-feira é o último dia de fechamento da semana antes do feriado da Páscoa e espera-se que os volumes de comércio sejam reduzidos.

O presidente dos EUA, Donald Trump, e a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, expressaram otimismo com acordo entre os EUA e a Europa. "Teremos poucos problemas para fechar um acordo com a Europa ou qualquer outro país", disse Trump. ■

O EM é **referência** em
notícias para os mineiros

Em 2025, o Estado de Minas segue como o portal de notícias mais acessado de Minas Gerais*.

E faz parte do **5º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil**, os Diários Associados**.

*ComScore Multiplataforma dez/24 - Categoria News/Information - Local News.

**ComScore Multiplataforma dez/24 - Categoria News/Information - Veículos de Comunicação. Não considerando os dados de MSN.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

DIÁRIOS ASSOCIADOS





BRASIL EM FOCO

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.rmg@diariosassociados.com.br

Isenção na conta de luz pode significar custo para empresas

A polêmica gerada pelo ministro de Minas e Energia ao antecipar a intenção do governo de atualizar a tarifa social de energia elétrica, uma das medidas da reestruturação do setor elétrico, deve beneficiar 60 milhões de consumidores, ocorre mais pela necessidade do governo de capitalizar notícias boas para a população para reverter a queda de popularidade do que propriamente da necessidade da medida em si. Hoje, um dos grandes problemas do setor elétrico são as perdas, muitas vezes geradas pelo furto de energia, popularmente conhecido como gato.

Esse roubo de energia tem hoje um custo estimado da ordem de R\$ 10 bilhões por ano. A premissa do governo na reforma do setor elétrico, de promover a "justiça tarifária", é de que com isso as perdas com o furto de energia seriam eliminadas ou minimizadas. Como o custo previsto da isenção na conta de luz dos consumidores de baixa renda é estimado em R\$ 4,5 bilhões, haveria, em tese, uma redução no custo da tarifa de energia, que embute as perdas. Mas na prática, a medida gera dúvida no setor produtivo.

Isso, porque não há garantia de que a isenção dos consumidores de baixa renda leve necessariamente a uma redução da perda e consequente queda da tarifa por um lado e sem esses consumidores, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que é rateada entre os consumidores, ficaram mais pesada para quem estiver ligado nas concessionárias de energia elétrica. Se para a baixa renda a medi-

da representa alívio no orçamento das famílias, para as indústrias, principalmente as pequenas, ela pode representar aumento de custo. A conta pode ficar cara também para os consumidores acima da faixa de isenção.

Hoje, os consumidores de baixa renda inscritos no CadÚnico já contam com a tarifa social, sendo beneficiado com o pagamento de 65% do valor da conta de luz. Com a proposta do governo essas famílias deixam de arcar com esse percentual e ficam isentas da tarifa até o consumo de 80 quilowatts/hora, passando a pagar pelo que consumirem acima dessa quantidade. Além disso, a proposta deve incluir idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e famílias indígenas e quilombolas também podem ter direito à isenção na conta de luz. É esse contingente, que deixará de pagar a tarifa social e passar a ser isento, gerando um aumento na conta de energia imediato de pouco mais de 1%.

Esse quadro se agrava com a migração das grandes indústrias e de um número cada vez maior de médios consumidores para o Mercado Livre de Energia, que, como o próprio nome diz está livre das bandeiras tarifárias e de todos os encargos que pesam na distribuição de energia elétrica. Como esses encargos são rateados sobre os consumidores atendidos por essas empresas, quem é atendido por elas arca com um custo adicional crescente na conta de luz. A lógica é simples: Se se dividir 10 por 10, se terá um, mas se a divisão for feita por 5, o resultado é dois. Com os encar-

gos ocorre exatamente isso.

O setor elétrico brasileiro foi estruturado a partir de investimentos do estado e a operação custeada pelos usuários ao longo dos anos, com as empresas operando em regime de concessão e tendo um mercado cativo. Esse processo levou à construção das hidrelétricas que hoje são a principal fonte no atendimento da demanda de energia no país, com quase 60% da capacidade de geração. Com a redução dos aproveitamentos para geração hídrica no país e o surgimento de novas fontes de geração, como solar e eólica, estruturadas a partir de investimentos privados, a lógica do mercado foi alterada sem que a estrutura fosse modificada.

É exatamente isso que precisa ser feito agora, porque em março de 2027 o mercado estará aberto para todas as indústrias e empresas do comércio, sendo que em março de 2028 todos os consumidores serão livres para escolher a empresa fornecedora, como ocorre hoje na telefonia móvel. A reforma precisa ser feita levando em conta os investimentos realizados pelas distribuidoras para criar a infraestrutura que hoje abastece todo o país, como já ocorre na geração e na transmissão de energia, onde essa infraestrutura é vista como um ativo a ser remunerado. E essa regulação, gestada no Ministério das Minas e Energia, será submetida ao Congresso Nacional, onde – há exemplo de outros projetos do setor elétrico – pode ser modificada para atender a interesses específicos, gerando custos adicionais para os consumidores.

A PREMISSE DO GOVERNO NA REFORMA DO SETOR ELÉTRICO, DE PROMOVER A "JUSTIÇA TARIIFÁRIA", É DE QUE COM ISSO AS PERDAS COM O FURTO DE ENERGIA SERIAM ELIMINADAS OU MINIMIZADAS

SAFRA

676,96 milhões

de toneladas de cana-de-açúcar devem ser colhidas na safra 2024/25, com crescimento de 5.1% sobre o ciclo de produção anterior, segundo estimativa da Conab

CONSTRUÇÃO

As vendas da indústria de materiais de construção registraram crescimento de 0,4% em março na comparação com fevereiro. Já na comparação com março de 2024, a expansão foi de 7,3%, segundo informou a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Com o bom desempenho no primeiro trimestre, o setor estima faturamento 2,8% maior neste ano. O índice é elaborado pela FGV com dados do IBGE.

HOTELARIA

Com investimentos de R\$ 200 milhões, foi inaugurado no domingo passado, em Campos de Jordão, o Gran Paradiso Resort, que será operado pela Ventura Resorts, do grupo Hotelaria Brasil. Em um terreno de 23 mil metros quadrados na Serra da Mantiqueira, o hotel conta com 130 apartamentos e 13 bangalôs em uma área construída de 14.707 metros quadrados, o hotel conta ainda com espaço para eventos com capacidade para até 300 pessoas.

GUERRA COMERCIAL

BRASIL PODE LUCRAR

Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, não faz comemoração, mas destaca haver oportunidades

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou ontem que a guerra comercial entre Estados Unidos e China não é motivo de comemoração, mas gera oportunidades para o mercado exportador brasileiro. Com as medidas dos Estados Unidos e o bloqueio comercial entre as duas potências, a expectativa entre especialistas é que o Brasil consiga ocupar parte do espaço deixado pelo mercado agrícola americano. Não só nas vendas para a China, como também para ou-

tras economias – como a União Europeia – que eventualmente retaliem o governo de Donald Trump.

"Eu não gosto de comemorar um momento de tragédias e muito menos de instabilidade, como é esse momento que estamos vivendo. Mas, sem sombra de dúvida, torna-se uma oportunidade", afirmou. Fávaro deu as declarações à imprensa após participar de reunião de agricultura do grupo dos Brics, no Palácio do Itamaraty.

Segundo ele, a discussão tarifária capitaneada pelo presidente americano Donald Trump não está no centro dos debates, mas fortalece o bloco.

"A afronta por parte do governo norte-americano, com um protecionismo sem precedentes, criando barreiras tarifárias, certamente nos induz ao fortalecimento do bloco e buscamos, então, as oportunidades, aquilo que cada país-membro do bloco tem de potencialidades. Traz à mesa a ampliação das

relações comerciais", afirmou. Paralelamente às reuniões do Brics, uma delegação com representantes do governo chinês tem reuniões marcadas com o Ministério da Agricultura e compromissos técnicos a campo.

A expectativa de Fávaro é que a visita amplie o comércio entre os dois países. "Eles dão uma visita de rotina, questionários estão sendo ampliados, tirando dúvidas, sendo uma rotina mais na expectativa da ampliação dos negócios", afirmou. "São questões sanitárias e tributárias para a comercialização de produtos da agropecuária para aquele país. É onde se fazem as habilitações, por exemplo, de plantas frigoríficas, as habilitações para grãos, fibras. É onde se faz a formalização do acordo comercial".

De acordo com ele, o Brasil enviou recentemente à China uma lista de mais 40 frigoríficos a serem habilitados. As de frango e suínos estão aguardando habilitação e as de carne bovina, diz Fávaro, ainda vão passar por uma revisão pelas autoridades do país asiático. "São regras muito normais, muito naturais, mas na certeza de que ninguém no mundo tem qualidade e segurança sanitária como a carne brasileira", disse ■



CHARGE

EDITORIAL

Um novo tipo de diabetes

Não bastasse sermos o sexto país com o maior número de casos de diabetes no mundo – foram 16,6 milhões de brasileiros em 2024 – e terceiro em se tratando do tipo 1, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) reconheceu oficialmente, na semana passada, uma nova forma de classificação da doença. O diabetes tipo 5 (até então eram somente quatro tipos) é associado a um dos fenômenos mais característicos dos países de baixa renda ou em vias de desenvolvimento: a desnutrição. Ainda que o tipo 5 da doença tenha sido descrito pela primeira vez há quase 70 anos, ainda é subnotificado e pouco compreendido.

E os números não param por aí. A IDF divulgou o Atlas de Diabetes em seu congresso mundial, em Bangcoc, na Tailândia, demonstrando o crescimento da doença nos cinco continentes: 589 milhões de adultos, com idades entre 20 e 79 anos, vivem com diabetes atualmente, o que corresponde a uma a cada nove pessoas.

O impacto nos governos é robusto. Ainda que o Brasil tenha programas como o Sistema Único de Saúde (SUS), Farmácia Popular e Prevenção de Diabetes, nos últimos 17 anos, a doença e suas implicações causaram pelo menos US\$ 1 trilhão em gastos com saúde, um aumento de 338% durante esse período, de acordo com o Atlas.

Segundo os especialistas, o diabetes tipo 5 geralmente afeta pessoas abaixo dos 30 anos, com muito baixo peso (índice de massa corporal igual ou menor a 19), extremamente magros e com deficiências nutricionais crônicas – ao contrário do diabetes tipo 2, comumente ligado ao excesso de peso, ao alto consumo de ultraprocessados e ao se-

Mais um desafio para comunidade médica, pesquisadores e poder público. É preciso unir forças para conhecer melhor a nova classificação



dentarismo, além de ser mais frequente em adultos acima de 35, 40 anos. De acordo com a IDF, atinge mais homens do que mulheres, especialmente aqueles que vivem em áreas rurais, onde o diagnóstico é mais limitado.

Por outro lado, se assemelha ao tipo 1 – por afetar jovens e pessoas mais magras –, podendo até ser confundida com ele, mas devido à desnutrição está relacionado à menor formação de células no pâncreas e não pela destruição da produção de insulina pelo pâncreas. No entanto, até o momento os médicos desconhecem o mecanismo exato da doença, além de dados oficiais que atestem sua prevalência, já que muitos casos podem ter sido equivocadamente classificados como diabetes tipo 1.

Fato é que a reversão da nova diabetes ainda é nebulosa, porque não há experiências clínicas em pacientes diagnosticados com o tipo 5. Além disso, dizem os médicos, apenas a reposição de insulina não é suficiente para reverter o quadro, que, se não for tratado adequadamente, pode elevar o risco de complicações como cegueira, amputações e doenças renais. Mais um desafio para comunidade médica, pesquisadores e poder público. É preciso unir forças para conhecer melhor essa nova classificação e saber lidar com ela, para multiplicar as informações sobre alertas e cuidados.

A boa notícia é que a IDF anunciou a criação de um grupo de trabalho que vai, nos próximos dois anos, elaborar diretrizes terapêuticas específicas de diagnóstico e tratamento para essa forma de diabetes. Isso fará com que o paciente receba um atendimento adequado e tenha mais qualidade de vida. ■

ESPAÇO DO LEITOR

OS 65 ANOS DE BRASÍLIA, PRESENTE DE JK

"Recentemente, realizando uma caminhada matinal, saindo do Setor Habitacional Taquari, DF, em direção à Torre Digital de Brasília, último projeto do grande arquiteto Oscar Niemeyer, fui observando a imensidão e a beleza de Brasília. Dá pra contemplar dali. Que obra magnífica que o melhor presidente do Brasil nos deu de presente. Ah! Admirável senhor ex-presidente do Brasil, saudoso Juscelino Kubitschek, o senhor nunca sairá da memória dos brasileiros. Eu caminhava meditando o quanto esta majestosa obra, Brasília, plantada aqui no Planalto Central, mudou a minha vida. Mudança da água para o vinho. Eu cheguei aqui no ano de 1968. Eu tinha um desejo muito grande de conhecer a cidade que a minha Vianópolis (GO) deu apoio no início de sua construção. Lá chegava por via férrea material de construção vindo de outros estados e era embarcado em caminhões para chegar aos canteiros de obras para que o sonho do saudoso estadista fosse realizado. Vim, conheci, permaneci e venci. Obrigado, Brasília, filha de JK, você não mudou somente a minha vida, creio que você mudou a vida de milhões de brasileiros. Parabéns pelos seus 65 anos. Obrigado a todas e todos que trabalham diuturnamente embelezando esse Patrimônio Cultural da Humanidade."

JEOVAH FERREIRA
Taquari-DF



LULA LANÇA SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE PETS

"Excelente medida! Ajudará no controle da população animal, inclusive reduzindo perdas e extraviados de animais!"

@pilar_batistaa

"Breve um novo imposto será criado."

@v9freitas87

"Medida boa demais, mas conhecendo esse governo, logo terá a taxa pet."

@henfred9211

Pai, perdoa-lhes!

O Filho de Deus crucificado, dirigindo-se ao Pai, a quem obedece amorosa e incondicionalmente, rompe, em um brado, o silêncio dos corações enternecidos pela contemplação de seus sofrimentos. Homem das dores, chagado, ensanguentado, vítima da violência cega que algarazas lhe impuseram. O grito de Jesus cala a algazarra dos curiosos e dos perversos que acompanhavam os desdobramentos de sua condenação. É grito de dor e de amor, escancarando as portas do coração de Deus pela súplica do Redentor: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem!" Os sofrimentos de Jesus, a sua crucificação, revelam o seu amor e a sua compaixão dedicados à humanidade. Pela cruz, o designio do Pai, com a anuência amorosa do Filho Amado, vem a salvação para os que creem em Cristo.

Sob o olhar dos místicos, a cruz é a nova arca que carrega os seres humanos de todas as origens, em referência simbólica à arca de Noé, na travessia do dilúvio que impõe ao mundo os horrores da morte. A cruz possibilita essa passagem para a paz eterna. O sacrifício de Cristo, assim, é garantia de resgate e de redenção. Oportunidade concedida pelo Redentor a todos os que nele creem. Conta o olhar voltado ao mistério de sua paixão e morte, momento singular desta Sexta-feira Santa, pelo rito de sua celebração na ação litúrgica, vivido na mesma hora da morte redentora. Exemplares nesse olhar são as mulheres que desceram com o Mestre, da Galileia à Judeia, corajosas e coerentes nas lágrimas derramadas. Elas, apesar das violências ameaçadoras, testemunharam, sem medo, que eram discípulas de Jesus, pela disposição física e espiritual de acompanhá-lo onde quer que fosse. Ouvem de Cristo a recomendação para que não chorassem por Ele, mas pelos seus filhos – aqueles que, conforme profetizou Jesus, chegariam a praticar horrores. O coração de uma mãe dói quando vê a covardia e a fragilidade de um filho, como aquelas cometidas por Pedro, que não conseguiu responder à simples interrogação curiosa e desprestigiada a respeito de ser ele um dos discípulos do mestre.

A mesquinhez que nasce do medo leva Pedro a dizer que não conhece Jesus. Uma fragilidade humana que o leva a negociar a verdade,

O SACRIFÍCIO DE CRISTO, ASSIM, É GARANTIA DE RESGATE E DE REDENÇÃO. OPORTUNIDADE CONCEDIDA PELO REDENTOR A TODOS OS QUE NELE CREEM



DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

posicionando-se do lado da mentira, sem força para responder sinceramente àquela gente simples. Já os poderosos, reduzem o interesse de ver Jesus ao anseio por assistir a um milagre, conforme mostra a conduta de Herodes, de compreensão estreita, que acaba por tratar o Mestre com desdém e zombarias. Outro fraco e sem pulso, que negociou a verdade, é Pôncio Pilatos, cedendo à condenação de Cristo, conivente com a escolha cega e irracional de um homicida e salteador, Barrabás. Uma atitude que comprova os riscos dos preconceitos que alimentam o ódio, ameaçando a razoabilidade nas escolhas que poderiam levar à liberdade.

Inspiradora é a atitude do centurião romano, no exercício de seu ofício e do seu dever, tendo acompanhado, silenciosamente, as cenas da condenação e da crucificação, com um olhar que o leva, embora pagão, a captar a verdade de Cristo. Ele conclui que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus. Uma confissão experimentada como convicção, desenhando o caminho que pode curar as covardias, as discriminações, as indiferenças em relação aos sofrimentos alheios. Pode curar ainda a soberba que leva à manipulação da verdade em favor do exercício de poderes que escravizam, justificam privilégios oligárquicos e um estilo de vida que dizima os bens da Criação, impondo à parcela maior da humanidade um viver em regime de escravidão econômica, social, cultural e ambiental. Uma humanidade de gente que não sabe o que faz, convencida de verdades enjauladas na mesquinhez da ganância comprometendo a sacralidade da dignidade humana. Um verdadeiro e perverso deboche, distanciado da humildade consciente daquele malfetor que repreende seu companheiro de suplício, os dois ao lado de Jesus, no Calvário.

O humilde malfetor, na contramão das insolências contra Jesus, compreendeu que a Cruz de Cristo, no centro do Calvário, é altar de redenção. Pede ao verdadeiro sumo-sacerdote, vítima imolada por amor: "Lembra-te de mim quando estiveres no paraíso". De dentro de seu suplício, brotou a lucidez amorosa da presença de Deus, para ouvir em sequência, a promessa do Redentor: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso". E a prece do crucificado – "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem" – é o convite a cada ser humano a mergulhar na profundidade do amor de Deus para encontrar a fonte inesgotável de alegrias que duram, assimilar valores e posturas que sustentam qualificada envergadura moral, fazendo com que a conduta humana busque sempre promover a solidariedade e a fraternidade universal.

O silêncio que emoldura a algazarra do mundo contemporâneo, com guerras de todo tipo, é o caminho oferecido pela Sexta-feira da Paixão, para fecundar o deserto da interioridade, encharcando a terra seca dos corações, e fazer florir jardins com a semente do amor. Ecoe na condição frágil de cada um a prece do Senhor: "Pai, perdoa-lhes" – oportunidade para se sensibilizar e se reconhecer destinatário da salvação conquistada por Cristo, com a sua paixão, morte e ressurreição. É a vida nova pela vitória sobre a morte para que ninguém pereça. Pela amorosa e contemplativa consideração das dores e sofrimentos da humanidade, os que verdadeiramente seguem Jesus tornam-se instrumento para construir um novo tempo, marcado pelos valores do Evangelho. O primeiro passo é reconhecer-se na lista dos que "não sabem o que fazem", humildemente percebendo-se presente na súplica do crucificado – "Pai, perdoa-lhes!" ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Hamel Soares - 7º andar - Bairro Jardim
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uol.com.br e associo-
dosp@uol.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Paracatu, 114 e 120 - Bloco 2 - 1º
andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20940-200 Tel: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editoriais	Espportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5294	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5042

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5031/5047

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

D.A. press

ATENÇÃO: MÍNIMO PARA PESQUISA
E VENDA DE CONTÊIDOR:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às
22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das
15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/
0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dapress.com.br
Site: www.dapress.com.br



MIGUEL L. RODRIGUEZ CARRILLO/JAP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

ATENTADO NOS EUA

Ataque a tiros em universidade da Flórida deixa dois mortos >>>



Para acessar: aponte o celular

QUASE SANTO

PAPA BEATIFICA PADRE ASSASSINADO NO BRASIL

Morto a tiros em 2001, quando era sacerdote no Mato Grosso, o religioso Nazareno Lanciotti, que virou mártir no país, foi proclamado beato, ato que precede a santificação

O padre Nazareno Lanciotti, que virou mártir no Brasil segundo os preceitos da Igreja Católica, foi proclamado beato pelo papa Francisco. É o passo que precede a santificação de alguém.

Lanciotti foi assassinado em 2001, quando era sacerdote no Mato Grosso. Na época, Lanciotti, com 61 anos, levou um tiro no pescoço dentro da paróquia onde havia rezado uma missa, uma hora após a celebração. Dois homens encapuzados lideraram a ação, segundo a polícia. Ele chegou a ser transferido para São Paulo, onde ficou hospitalizado por mais de uma semana, mas acabou morrendo.

Lanciotti começou sua trajetória missionária no Brasil no começo dos anos 1970. Passou décadas em Jauru (MT), onde hoje é nome de avenida. Tornou-se localmente conhecido por fazer denúncias contra tráfico de drogas, exploração de menores e esquemas de prostituição.

Ao confrontar "interesses escusos", segundo a Arquidiocese de Cuiabá (MT), tornou-se "alvo de perseguições e intimidações". Lanciotti fundou na região a Paróquia Nossa Senhora do Pilar e criou 57 comunidades eclesiais, além de escolas e centros comunitários de saúde.

"Ele é um padre bastante conhecido no campo da Igreja católica, fez várias atividades no Mato Grosso", diz o antropólogo Rodrigo Toniol, da UFRJ. A investigação sobre seu assassinato nunca foi conclusiva, acres-



LANCIOTTI COMEÇOU SUA TRAJETÓRIA MISSIONÁRIA NO BRASIL NOS ANOS 1970, DENUNCIANDO TRÁFICO DE DROGAS E ESQUEMAS DE PROSTITUIÇÃO

centa o docente. Viu-se nos anos 2000 "um paralelo com o que aconteceu com a irmã Dorothy, que fazia denúncias sobre crimes no Brasil rural e virou vítima dos grileiros". Ela morreu em 2005.

Para Toniol, a beatificação de Lanciotti mostra como "a capilaridade da Igreja Católica faz com que ela ainda esteja bastante presente em várias dessas regiões, numa tentativa de ser guardião da comunidade".

O papa Francisco, com esse gesto anunciado na segunda-feira (14), põe em evidência "uma pessoa que está olhando para o interior da América do Sul, e isso não deixa de ser um aceno à Igreja, à produção de santos e santas", afirma o antropólogo. "Esse reconhecimento é também um aceno político".

No mesmo dia, o pontífice reconheceu as "virtudes heroicas" do arquiteto modernista catalão Antoni Gaudí (1852-1926), responsável pela igreja Sagrada Família, em Barcelona. É a etapa inicial para tornar uma pessoa santa, anterior à beatificação. (Anna Virginia Balloussier/Folhapress) ■

PAPA DOA SOLIDÉU

O papa Francisco, seguindo o exemplo de seus antecessores, doou um solidéu, assinado, para um leilão com fins beneficentes. O solidéu está avaliado entre US\$ 34 mil e US\$ 45.500 (R\$ 200 mil e R\$ 264 mil). Na quinta-feira, a 10 dias do encerramento do leilão, o lance alcançava US\$ 5.570 dólares (R\$ 32 mil). O dinheiro arrecadado com esta venda será destinado à ONG italiana History Life Onlus, que trabalha em projetos sociais e educativos. "O solidéu foi entregue diretamente na residência Santa Marta", onde Jorge Bergoglio mora, "depois que o papa expressou o desejo de apoiar nosso projeto", declarou o presidente da ONG, Federico Storti. Além do solidéu do papa, também estão sendo leiloados objetos doados por atletas italianos, como o ex-goleiro Dino Zoff, o atacante Francesco Totti e o número um do tênis mundial, Jannik Sinner. Em 2024, o papa argentino já havia doado uma bicicleta que recebeu do ciclista colombiano Egan Bernal, vendida por US\$ 16 mil dólares (R\$ 93 mil). No passado, uma guitarra Gibson oferecida a João Paulo II pelo lendário BB King permitiu arrecadar US\$ 51.140 (R\$ 300 mil na cotação atual).

DIVIRTA-SE

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 18/4/2025

DOUGLAS UNO/EMULCAÇÃO



No altar das LEMBRANÇAS

Estreia hoje em BH a peça "Duas irmãs & um casamento", com Debora Olivieri e Maitê Proença vivendo mulheres na casa dos 60 que se encontram para preparar uma cerimônia. Montagem fica em cartaz até domingo, no Sesc Palladium

PÁGINA 17

RAP E ELETRÔNICA

NOS ANOS 1980, OS IRMÃOS OTÁVIO E GUSTAVO PANDOLFO SURTIRAM NA CENA DO RAP JUNTO DO RACIONAIS E DO DJ HUM

OSGEMEOS/Divulgação

Dupla OsGemeos

COMANDA A PISTA

DANIEL BARBOSA

Artistas visuais que desfrutaram de prestígio internacional, os irmãos Otávio e Gustavo Pandolfo, que assinam OsGemeos, também têm carreira consolidada como DJs. É nessa condição que eles chegam a Belo Horizonte para comandar, ao lado de convidados, a festa "Como Le Gusta Club", no Galpão 54, neste sábado (19/4), a partir das 22h. O cardápio musical passa por eletrofunk, indie dance, boogie, house e techno, entre outros gêneros que orbitam o hip hop.

O texto com que a dupla apresenta sua faceta musical diz: "Engana-se quem acha que se trata de dois artistas plásticos 'atacando' de DJs. Os irmãos são íntimos do mixer e das picapes desde o final dos anos 80, quando frequentavam a estação de metrô São Bento, ao lado de nomes como DJ Hum e KL Jay".

O movimento hip hop eclodia no Brasil e todos que faziam parte dele se dedicavam igualmente a seus três pilares: break dance, grafite e rap, seja como DJ ou como MC.

Otávio e Gustavo chegaram a gravar rap, dançaram em programa de TV e treinaram para o primeiro campeonato mundial de DJs realizado no Brasil, o DMC World Championship. Foi o grafite, no entanto, e posteriormente a pintura e outras formas de expressão nas artes visuais que falaram mais alto com o passar dos anos.

Astros do grafite internacional serão DJs de festa no Galpão 54. Pioneiros do hip hop brasileiro, eles prometem set variado neste sábado à noite

A música nunca foi deixada de lado – a dupla mantém em seu ateliê um estúdio com toca-discos, instrumentos e milhares de álbuns garimpados ao longo dos anos. "A gente vem desde os anos 1980 colecionando vinil, muita coisa de música eletrônica, de eletro e de house", diz Otávio.

SET AUTORAL

Na festa deste sábado à noite, o set reserva espaço também para a produção autoral a que a dupla vem se dedicando há 10 anos. No que diz respeito à lavra própria, o house vai predominar.

Há cerca de uma década, a atuação dos irmãos como DJs começou a deixar de ser hobby para ganhar contornos mais profissionais. Otávio diz que o estímulo veio de amigos DJs, inclusive de Belo Horizonte, como Roger Dee e Nedu Lopes, e também de Zegon, que integra o Tropkillaz ao lado de André Laudz, e de Nuts – ambos com passagens pelo Planet Hemp.

"Eles entenderam o que estávamos fazendo para nós mesmos e nos incentivaram a colocar para fora, mostrar para o público", ressalta Otávio, observando que a música

eletrônica sempre esteve presente na cultura hip hop.

"Ali por volta de 1984, tinha o rap, claro, mas éramos mais apaixonados pelo eletrofunk, que está no trabalho do Afrika Bambaataa", diz, referindo-se ao DJ e produtor estadunidense, pioneiro do hip hop.

Otávio Pandolfo destaca sua criação em família musical, em que a irmã ouvia o pop do A-ha, o irmão mais velho gostava de rock progressivo, na linha Pink Floyd, e o avô era dilete de ópera.

"Chegamos ao hip hop por conta própria, não foi influência de ninguém, mas também ouviamos muita música popular brasileira. Temos a nossa linha de trabalho, mas somos bem ecléticos, muito abertos, o que considero importante. A música transita por vários gêneros e se você embarca, vai descobrindo cada vez mais coisas, o que sempre soma para a produção própria", destaca.

Ao longo da última década, Otávio e Gustavo têm se apresentado com frequência como DJs, seja em clubes ou em grandes festivais, como a primeira edição do The Town, em 2023, na capital paulista.

Em dezembro do ano passado, a dupla participou, ao lado de Negra Li e BK, da comemoração de um

ano do Museu da Cultura Hip Hop, no Rio Grande do Sul, o primeiro do gênero na América Latina.

"Lógico que nosso trabalho com pintura ocupa mais espaço na agenda, mas sempre que dá estamos tocando", diz Otávio.

ESTADOS UNIDOS

Desde setembro do ano passado, a dupla OsGemeos está com a maior exposição de sua trajetória em cartaz nos Estados Unidos. Os dois são destaque no Hirshhorn Museum, em Washington.

A mostra "Endless story" é o desdobramento de "Nossos segredos", exibida no CCBB de BH em 2023. Na ocasião, a dupla aproveitou para pilotar as picapes na festa "Love/Paranoia", realizada em um bosque no Bairro Jardimópolis, na Região Oeste da capital mineira. ■

"COMO LE GUSTA CLUB"

Festa com OsGemeos e convidados. Neste sábado (19/4), a partir das 22h, no Galpão 54 (Rua Francisco Soucasseeux, 54, Lagoinha). Ingressos: R\$ 50 (segundo lote) e R\$ 65 (terceiro lote), à venda no site do Galpão 54 e na plataforma GoFree

DIVIRTA-SE MÚSICA POP

O quinteto mineiro celebra 10 anos de carreira com apresentação amanhã, no Major Lock, que recebeu seu primeiro show, em 2015

“Dá pra ver nas letras a mudança que aconteceu na vida de cada um nesse período. No começo, éramos mais artistas de palco e compositores. Com o tempo, desenvolvemos gosto e técnica para produzir também”

●●●●

JOÃO FERREIRA
Guitarrista e vocalista da Daparte

“A relação que temos com o nosso público é algo que celebramos muito e pelo qual somos muito gratos. Ver as pessoas cantando e pulando com as nossas músicas é algo muito gratificante para qualquer músico do mundo”

●●●●

JULIANO ROSA
Vocalista e guitarrista da Daparte

DAPARTE É

A BANDA DAPARTE LANÇOU TRÊS ÁLBUNS DE ESTÚDIO NOS PRIMEIROS 10 ANOS DE CARREIRA. A APRESENTAÇÃO DESTE SÁBADO PERCORRERÁ TODAS AS FASES DO GRUPO ATÉ AQUI

GABRIELA MATINA

Em março de 2015, uma festa de St. Patrick's Day promovida pelo pub Major Lock reuniu duas bandas que viriam a se tornar grandes representantes do pop rock da nova geração, ambas de Belo Horizonte: Lagum e Daparte. Aquela, aliás, foi a primeira apresentação da Daparte, que, neste sábado (19/4), volta à casa de shows para comemorar sua primeira década de existência.

Naquela época, a banda ainda não tinha o nome atual – chamava-se Seu Zed. A maioria dos integrantes do quinteto formado por Juliano Rosa, João Ferreira, Túlio Lima, Bê Cipriano e Daniel Crase ainda era menor de idade, e cada um deles participava de outros projetos musicais. Contrariando a tradição das casas de show da época, que geralmente priorizavam bandas cover e deixavam pouco espaço para a música autoral, o grupo já estreou trazendo composições próprias.

“A nossa geração veio com um tanto de gente interessante. Era uma fase em que todo mundo queria ter uma banda, criar e compor”, lembra o vocalista Juliano Rosa. “Começou a surgir quase uma pequena rebelião, com várias bandas se formando com sons próprios, músicas compostas pelos integrantes ou em parcerias com outras bandas e artistas.”

O nome Daparte só foi adotado um ano depois, em 2016. O primeiro disco veio em 2018, após dois anos de shows, cujos cachês

eram guardados para bancar o projeto “O Major sempre foi a casa que tinha espaço para quem começava a tocar autoral em BH. O pessoal sempre foi muito parceiro nesse aspecto”, diz Juliano.

No álbum de estreia, cada integrante trouxe uma música de casa. A partir daí, selecionaram as que mais gostaram e assim surgiu “Charles”. “Fizemos meio que sem grandes pretensões. Com o tempo, fomos entendendo o que queríamos como banda”, conta João Ferreira.

LIVROS E CAPÍTULOS

Na época, tudo era novidade. Exploravam a cena de Belo Horizonte, conheciam outras bandas e buscavam o som que queriam mostrar aos amigos. “Hoje, a gente pensa a música e os discos mais como livros, e as músicas como capítulos. Antes era tipo uma coletânea”, comenta João.

Depois de “Charles”, veio “Fugadoce”, disco que projetou o grupo nacionalmente. A admiração mútua com a Lagum seguiu firme e, neste disco, os conterrâneos lançaram a parceria “Nunca fui desse lugar”.

No final do ano passado, o público conheceu “Baterias de emergência”, projeto mais maduro da banda até aqui. “A gente está mais antenado com os equipamentos eletrônicos. Estamos usando muitas ferramentas que a tecnologia nos trouxe ao longo dos anos”, comenta Juliano.

Outra mudança está nas temáticas das canções, que acompanharam o amadurecimento dos integrantes – saíram da escola, passaram pela faculdade, viveram relacionamentos, enfrentaram desafios pessoais.

GOSTO PELA PRODUÇÃO

“Dá pra ver nas letras a mudança que aconteceu na vida de cada um nesse período. No começo, éramos mais artistas de palco e compositores. Com o tempo, desenvolvemos gosto e técnica para produzir também”, afirma João. Os cinco assinam a produção do último disco.

A última apresentação da banda no pub belo-horizontino foi em 2018. Antes do sucesso nacional, tocavam lá quase todo fim de semana, quando a casa ainda ficava na rua Major Lopes. Agora, com o show na rua Guajajaras, prometem uma experiência mais íntima, com o público a poucos passos da banda.

“Vai ser especial. Vamos tocar músicas que não tocamos há muito tempo”, conta Juliano. O show vai percorrer diversos momentos da história da banda. O repertório inclui faixas dos três álbuns, o EP “Como não se lembram” e até alguns covers do início da carreira.

“Não necessariamente em formato de linha do tempo, porque gostamos de montar o repertório pensando em controlar o mood da galera”, explica João. “Acho que vai ser um clima de festão, algo bem alegre, com todo mundo cantando junto”.

Mais do que qualquer show ou prêmio, os dois concordam que a maior conquista da banda é a base de fãs. “A relação que temos com o nosso público é algo que celebramos muito e pelo qual somos muito gratos. Ver as pessoas cantando e pulando com as nossas músicas é algo muito gratificante para qualquer músico do mundo”, diz Juliano.

“Isso é algo muito especial e não é fácil de conseguir, ainda mais considerando o nosso gênero, o pop rock”, acrescenta. “É um gênero que todo mundo sabe que viveu momentos melhores no Brasil. Hoje, a grande indústria fonográfica está focada em outros estilos. A gente está quase numa guerrilha. E nosso público enfrenta isso com a gente, vai contra a maré. A gente também não quer simplesmente fazer o que está bombando no momento, que são as músicas que as pessoas acham engraçadas”, afirma.

Para os próximos 10 anos, Juliano e João esperam que a banda continue evoluindo. “O objetivo é sempre produzir músicas melhores, se superar”, diz Juliano. “E, acima de tudo, continuar amando a música, fazendo com garra e amor essa arte que a gente tem o prazer e o privilégio de fazer”, completa João. ■



GABRIELA URBANIN / DIVULGAÇÃO

DEZ

DAPARTE 10 ANOS

Show neste sábado (19/4), no Major Lock (Rua dos Guajajaras, 842 - Centro). Abertura da casa às 20h. Ingressos à venda pelo Sympla, a R\$ 55.

Mostra no
Cine Humberto
Mauro dedicada
ao faroeste
espagete exibe
filmes dirigidos
por Sergio Leone,
Sam Peckinpah e
Lina Wertmüller



"ERA UMA VEZ
NO OESTE",
OBRA-PRIMA DE
SERGIO LEONE,
SERÁ ATRAÇÃO
DE SÁBADO,
ÀS 19H30

disfarça de camponês enquanto planeja a vingança. O segundo filme de amanhã, "Pat Garrett & Billy the Kid" (1973), de Sam Peckinpah, tem sessão às 16h, seguida de comentários do crítico e professor João Paulo Campos. O xerife Pat (James Coburn) recebe a difícil missão de acabar com os fora-da-lei, inclusive com seu amigo Billy (Kris Kristofferson). Bob Dylan assina a trilha sonora.

Bangue-bangue **NA TELONA**

CINE EVENTOS

Aniversários em outra dimensão

Leve sua comemoração para o Cineart e transforme momentos em memórias.

Sala exclusiva para decorar do seu jeito: pipoca deliciosa e filmes com muita diversão para você e seus convidados.

Agende seu evento: comercial@cineart.com.br

Agende o seu evento aqui: www.cineart.com.br

cine + eventos **CINEART**

GIOVANA SOUZA*

PROGRAMAÇÃO

Hoje (18/4)

16h: "Quando explode a vingança" (1971), de Sergio Leone
19h: "Três homens em conflito" (1966), de Sergio Leone

Sábado (19/4)

14h: "O retorno de Ringo" (1965), de Duccio Tessari
16h: "Pat Garrett & Billy the Kid" (1973), de Sam Peckinpah
19h30: "Era uma vez no Oeste" (1968), de Sergio Leone

Domingo (20/4)

18h: "Belle Starr: A pistoleira de Virginia" (1968), de Piero Cristofani e Lina Wertmüller
20h: "Django" (1966), de Sergio Corbucci

Neste fim de semana, está em cartaz no Cine Humberto Mauro a mostra "Faroeste espagete", ótima chance para ver clássicos do cinema na telona. Na década de 1960, o gênero surgiu na Itália como resposta ao declínio do western norte-americano. Mais ousados que as produções de Hollywood, os filmes trazem personagens ambíguos e trilha sonora marcantes.

Entre os destaques da mostra está o diretor Sergio Leone, com dois longas nesta sexta-feira (18/4). Às 16h, será a vez de "Quando explode a vingança" (1971), o filme mais criticado do italiano. Considerado um fracasso ao ser lançado, só anos depois se reconheceu o valor desta obra de cunho mais político, que se passa durante a Revolução Mexicana, em 1913.

ENNIO MORRICONE

Às 19h, entra em cartaz "Três homens em conflito" (1966). Clint Eastwood sai à caça de um tesouro ao lado de outros dois bandidos, que se ajudam e se atrapalham ao mesmo tempo. Em cena memorável, os personagens estão no cemitério ao som de "The ecstasy of gold", o famoso tema composto por Ennio Morricone.

No sábado (19/4), às 14h,

vai passar "O retorno de Ringo" (1965), de Duccio Tessari. O suspense trágico e melancólico é protagonizado por Montgomery Wood (Giuliano Gemma), soldado da Guerra Civil Americana cuja cidade é tomada por criminosos mexicanos. Ao ver a esposa forçada a se casar com o líder do bando, ele se

CLÁSSICO

Às 19h30 de sábado, será exibido um clássico de Sergio Leone: "Era uma vez no Oeste" (1968), considerado obra-prima do faroeste espagete, com roteiro de Bernardo Bertolucci e Dario Argento. O assassino de aluguel Frank (Henry Fonda) mata brutalmente um homem e seus filhos, deixando viúva a bela Jill McBain (Claudia Cardinale).

No domingo (20/4), a programação começa às 18h com "Belle Starr: A pistoleira de Virginia" (1968), de Piero Cristofani e Lina Wertmüller. Belle Starr (Elsa Martinelli), famosa bandida americana, foge do casamento forçado e se une a um bando de criminosos. Este é um dos poucos títulos do gênero protagonizado e dirigido por mulheres.

"Django" (1966), do diretor Sergio Corbucci, está programado para as 20h de domingo. Franco Nero vive o protagonista, que carrega sua metralhadora escondida em um caixão. O anti-herói rendeu outros filmes, como "Django, o bastardo" (1969), de Sergio Garrone, e "Django livre" (2012), de Quentin Tarantino. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"FAROESTE ESPAGUETE"

Mostra em cartaz até 27 de abril, no Cine Humberto Mauro (Avenida Afonso Pena, 1537, Centro). Entrada franca, com retirada de ingressos na bilheteria meia hora antes da sessão.

DIVIRTA-SE
MATÉRIA DE CAPA

Enfim, JUNTAS

DOUGLAS LACÔ/CONJUGAÇÃO



MAITÊ PROENÇA E DEBORA OLIVIERI APRESENTAM O ESPETÁCULO DIRIGIDO POR ERNESTO PICCOLO, DE HOJE A DOMINGO, NO GRANDE TEATRO DO SESC PALLADIUM

“Estava aquela tristeza [no velório do ator Paulo Cesar Pereio], todos consternados, e o Neco [Ernesto Piccolo] chegou e perguntou: ‘Vamos fazer uma comédia?’. Achei típico do defunto, coisa do Pereio, algo que ele faria, esse convite nessa situação. Aceitei imediatamente”

●●●●

MAITÊ PROENÇA
Atriz

Estreia hoje em BH a montagem brasileira da peça britânica “Duas irmãs & um casamento”, que usa o tom de comédia para abordar questões como envelhecimento e relações familiares

DANIEL BARBOSA

“**D**uas irmãs & um casamento”, montagem do texto do dramaturgo britânico Peter Quilter, com Maitê Proença e Debora Olivieri interpretando as irmãs, chega a Belo Horizonte neste fim de semana, com sessões desta sexta (18/4) a domingo (20/4), no Grande Teatro do Sesc Palladium. A direção é de Ernesto Piccolo, que assinou também a encenação de “Duetos”, do mesmo autor, com Patrícia Travassos e Du Moscovis.

Na peça que estreia hoje na capital mineira, Maitê Proença é Catarina, e Debora Olivieri interpreta Rosa. Ambas estão na faixa dos 60 anos e se reúnem em uma casa de campo, para organizar um casamento. As lembranças do passado e a confrontação dos medos e anseios das duas é o fio condutor da história, que aborda, pela chave da comédia, temas como envelhecimento, etarismo, solidão e relações familiares.

Piccolo conta que, assim que recebeu da dupla de produtores Maurício Tavares e Sérgio Lopes o

texto e o convite para dirigir “Duas irmãs & um casamento”, pensou logo nas duas atrizes. “Sempre quis trabalhar com Maitê, desde quando estava no Tablado [escola de teatro] e comecei a dirigir mais, com uns 25 ou 26 anos – estou com 62 agora. Gosto muito da Debora também. Pintou esse texto e convidei as duas”, diz.

“O texto do Peter Quilter comunica, é muito bacana, com aquele humor inglês, tratando sempre de relacionamentos, que é um tema universal”, observa o diretor. Maitê conta que o convite para atuar na montagem se deu de forma inesperada e um tanto pitoresca, durante o velório de Paulo César Pereio, em maio do ano passado.

“Estava aquela tristeza, todos consternados, e o Neco (Piccolo) chegou e perguntou: ‘Vamos fazer uma comédia?’. Achei típico do defunto, coisa do Pereio, algo que ele faria, esse convite nessa situação. Aceitei imediatamente”, diz.

DIFERENÇAS MARCADAS

Ela ressalta que o texto a cativou imediatamente, pelos diálogos afiados e a troca que se estabelece entre as irmãs. “Elas se dizem coisas que extrapolam muito o política-

mente correto de hoje em dia. São barbaridades, mas sem baixarias. A coisa passa justamente por serem irmãs, e fica muito engraçado”, diz. Segundo ela, o maior desafio na construção das personagens foi justamente estabelecer o tempo e o espaço de cada uma. “Elas têm diferenças bem marcadas. Quando a Debora desce o tom, eu subo, por exemplo”, pontua.

Para Piccolo, o que mais chama a atenção no texto de Quilter é a forma como ele aborda os relacionamentos. “Gosto de gente, de ser humano, e quando comunica nesse lugar, me ganha. A peça tem essa coisa da relação no seio da família, entre irmãos, duas pessoas com a mesma educação, mas diferentes”, afirma. Ele observa que Maitê e Debora são, também, duas pessoas “bem diferentes” que estão, a cada dia que o espetáculo se mantém em cartaz, aprendendo a conviver no palco.

O diretor comenta que aconteceu o mesmo em “Duetos”, entre Patrícia e Du Moscovis. “São encontros raros, que fazem sucesso, que as plateias querem ver, têm curiosidade, e aí propaga e faz acontecer. A magia do teatro é o trabalho em equipe, a soma. Quando é feito com amor e prazer, não tem erro”. Ele reconhece uma afinidade entre

seu estilo de direção e a dramaturgia de Quilter, mas aponta que seu trabalho se expande para além.

“Dirigi ‘Pormenor de ausência’, com Giuseppe Oristanio; dirigi ‘Simple assim’, com Julia Lemmertz, baseado nas crônicas de Martha Medeiros; dirigi um musical com os temas de ‘Os saltimbancos’; estou estreando uma nova peça da Fátima Valença, ‘Cala a boca e me beija’; fiz uma participação na novela da Rosane Svartman (‘Dona de mim’). Gosto de me comunicar, gosto de fazer teatro e, coincidentemente, estou de novo com Peter Quilter. Sou hiperativo, gosto de fazer, trabalho três turnos por dia.” ■

“DUAS IRMÃS & UM CASAMENTO”

Texto: Peter Quilter. Direção: Ernesto Piccolo. Com Maitê Proença e Debora Olivieri. Nesta sexta (18/4) e sábado (19/4), às 20h, e no domingo (20/4), às 19h, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). Ingressos com preços variando de R\$ 19,75 a R\$ 150, à venda pela plataforma Sympla e na bilheteria do teatro.

RECAP**"E assim mesmo" em maio**

O spin-off de "Sex and the city", "And just like that", chega à terceira temporada no dia 29 de maio, no Max. Nos novos capítulos, as amigas continuam equilibrando trabalho, vida sexual e festas em Nova York. No trailer divulgado pela plataforma de streaming, Carrie (Sarah Jessica Parker) parece estar envolvida mais uma vez com Aidan (John Corbett).

Novo ano de "Entrevista com o vampiro"

"Entrevista com o vampiro", série da Prime Video que aborda a história de Louis (Jacob Anderson) e Lestat (Sam Reid), foi renovada para a terceira temporada, com estreia em 2026. Desta vez, os vampiros viverão situações mais modernas, e Lestat iniciará uma carreira musical como estrela do rock.

"Sandman" chega em duas partes

Mesmo já cancelada, após acusações de abuso sexual do autor Neil Gaiman, a segunda e última temporada de "Sandman" chega à Netflix em julho, dividida em duas partes. Os primeiros episódios serão lançados no dia 3, enquanto a segunda leva de capítulos estreia somente no dia 24.

"Seus amigos e vizinhos" é renovada

Ainda em exibição no Apple TV+, "Seus amigos e vizinhos" já foi renovada para a segunda temporada. A série aborda a história de um homem rico que, de repente, se vê demitido e divorciado e decide roubar conhecidos para manter o antigo estilo de vida. James Marsden faz parte do elenco do próximo ano.

NOVOS EPISÓDIOS**"LOL: Se rir, já era"**

A competição brasileira de comediantes chega à quarta temporada, com apresentação de Júlia Rabello e Tom Cavalcanti. Na atração, 10 profissionais do humor se enfrentam em uma série de disputas que eliminam aqueles que não conseguem segurar o riso. Nos novos episódios, membros do Porta dos Fundos, como Fábio Porchat, Gregório Duvivier e Evelyn Castro, participam da competição.

NESTA SEXTA (18/4), NO PRIME VIDEO

"O ensaio"

Nesta comédia documental, um especialista em simulações coloca pessoas comuns para ensaiar momentos críticos de suas vidas, com produções grandiosas que tornam a experiência o mais verossímil possível. A segunda temporada promete testes ainda mais absurdos, como pousos de aviões e pedidos de casamento.

DOMINGO (20/4), NO MAX

"Andor"

No primeiro ano da série, a trama acompanhava Cassian Andor (Diego Luna), cinco anos antes de sua participação no filme "Rogue One: Uma história Star Wars". Na nova temporada, o foco será a Aliança Rebelde e a descoberta da arma de destruição do Império, a Estrela da Morte. Os episódios serão lançados em trios, sempre às terças-feiras, até o dia 12 de maio.

TERÇA (22/4), NO DISNEY+

"You"

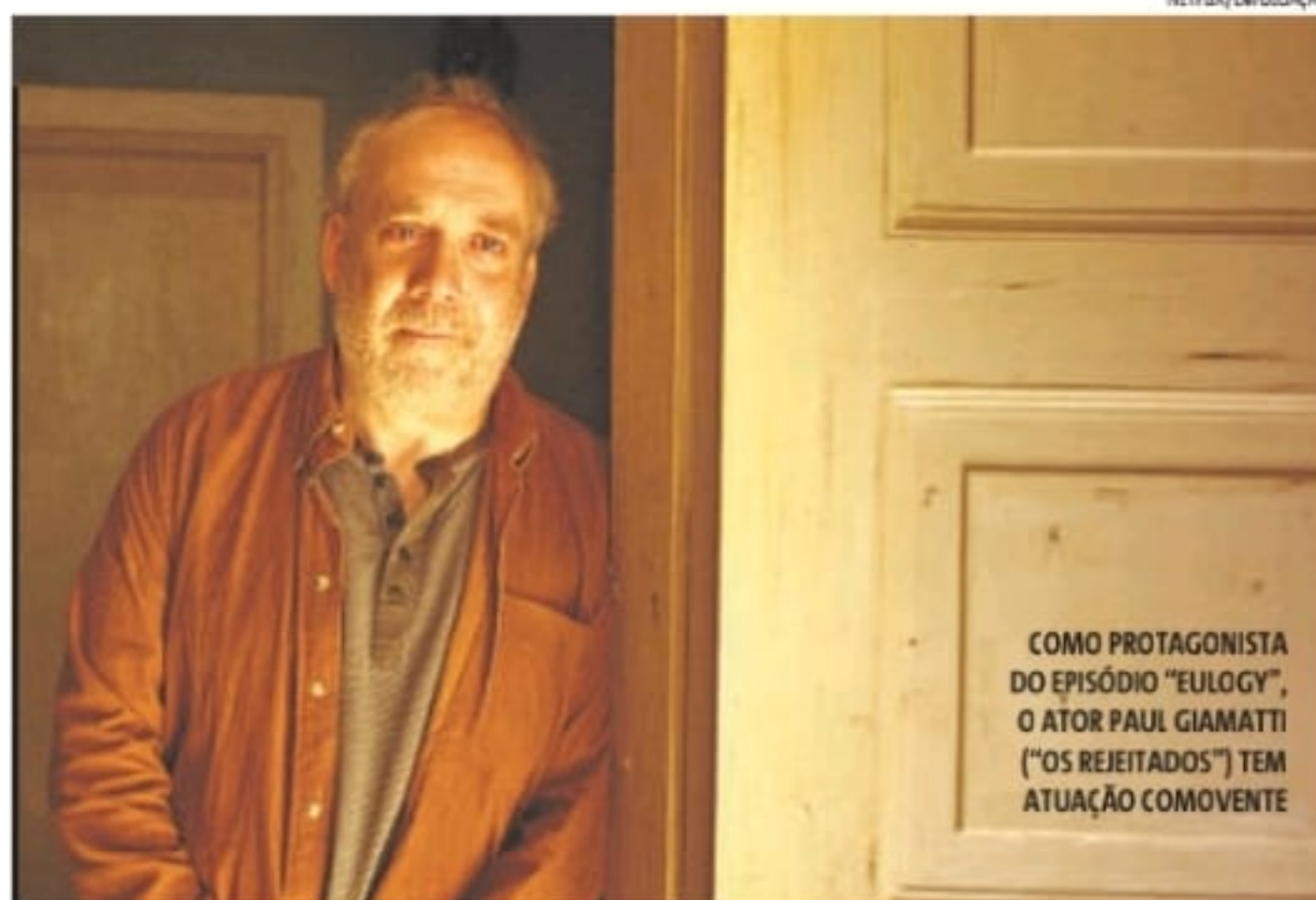
"You" chega à última temporada, com 10 episódios. No sucesso da Netflix, Joe Goldberg (Penn Badgley) é um homem que fica obcecado pelas mulheres que o atraem, a ponto de cometer loucuras para ficar com elas. Nos capítulos finais, o protagonista tenta viver uma vida tranquila ao lado da nova esposa, Kate (Charlotte Ritchie), mas não consegue escapar dos problemas do passado.

QUINTA (24/4), NA NETFLIX

"Étoile: A dança das estrelas"

Criada por Amy Sherman-Palladino e estrelada por Luke Kirby e Charlotte Gainsbourg, uma narrativa que acompanha dois diretores de escolas de balé que passam por uma crise financeira. Eles prometem um intercâmbio para todos os novos matriculados e fazem uma troca entre os estudantes de cada instituição, uma na França e outra nos EUA.

QUINTA (24/4), NO PRIME VIDEO

★★★★★
SÉRIE EM

COMO PROTAGONISTA DO EPISÓDIO "EULOGY", O ATOR PAUL GIAMATTI ("OS REJEITADOS") TEM ATUAÇÃO COMO VENT

"Black mirror" espelha o luto

Sétima temporada da série tem episódio especial, em que Phillip lida com a dor da perda de seu grande amor

.....
GIOVANA SOUZA*
.....

Após mais de 13 anos no ar, primeiro no Channel 4 e depois na Netflix, "Black mirror" se consolida como uma produção que discute os problemas da tecnologia nos cenários mais absurdos. Quando começa a assistir a um novo episódio, o espectador familiarizado com a série espera encontrar cenas chocantes e inúmeras reviravoltas.

Na sétima temporada, que estreou neste mês na Netflix, o padrão parece se manter. Em seis episódios, cada um com uma narrativa diferente, a tecnologia é o meio para situações angustiantes e perigosas.

"Pessoas comuns", primeiro capítulo deste novo ano, é centrado na história de uma mulher com doença terminal. Ela e o marido decidiram contratar o serviço de cura de uma nova startup, mas os custos da assinatura se revelam cada vez mais altos.

No segundo episódio, "Bête noire", antigas conhecidas se reencontram no ambiente de trabalho e uma delas parece controlar a realidade de forma sobrenatural. Em "Hotel Reverie", com Issa Rae e Emma Corin, uma estrela do cinema é convidada a entrar em um filme noir dos anos 1940. Lá, ela se apaixona por uma das personagens de inteligência artificial.

No caso de "Brinquedo" e "USS Callister: Infinity", as narrativas são continuadas. O primeiro trata dos novos desenvolvimentos do videogame apresentado no filme interativo "Black Mirror: Bandersnatch". Já o outro dá sequência à competição intergaláctica do episódio que inaugurou a quarta temporada, em um nível que coloca a equipe protagonista contra 30 milhões de jogadores.

Uma boa surpresa veio no quinto capítulo deste ano, "Eulogy" (palavra em inglês para discursos de despedida). Em uma narrativa concisa, escrita pelo criador Charlie Brooker e pela roteirista Ella Road, Phillip (Paul Giamatti) é um homem isolado, que leva uma vida tranquila.

Logo no início, ele recebe uma ligação informando sobre a morte de Carol. Primeiro de tudo, ele precisa ouvir seu nome de solteira, Hartman, para entender que se trata de uma ex-namorada.

Junto ao comunicado, vem um convite para que ele apresente no velório algumas memórias da relação dos dois. Uma inteligência artificial o auxiliará no processo. A tecnologia consegue transportá-lo para dentro do cenário de fotos e ajudá-lo a lembrar detalhes esquecidos.

Phillip embarca, então, em uma jornada de luto, culpa e redescoberta. Ele e Carol eram um casal apaixonado, mas que teve um fim de relacionamento conturbado. Para lidar com o coração partido, ele esconde no sótão todas as fotos, cartas e objetos do tempo em que namoraram.

Longe dessas fontes de memória e perdidas nas próprias lembranças embaçadas, o protagonista construiu uma nova percepção da amada que a vilaniza injustamente. Via inteligência artificial, ele se dá conta de uma outra perspectiva — amarga para ele.

Paul Giamatti, que contracenou no episódio apenas com Patsy Ferran, captura com excelência as nuances desta trajetória, interpretando um Phillip que transita entre tristeza, raiva, amargura e, enfim, paz.

"Eulogy" é um sopro de renovação em uma produção de sucesso que, embora ainda seja de alta qualidade, sofre com a reprodução da fórmula. Deixando de lado o debate sobre a capacidade da tecnologia de destruir ou salvar o mundo, o capítulo abre espaço para uma narrativa melancólica e emocionante. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"BLACK MIRROR"

• Todos os episódios da sétima temporada estão disponíveis na Netflix.

AGENDA DO FERIADO

Encare os desafios do mundo contemporâneo

Racismo, exclusão social, opressão e imigração são temas de peças e exposições em cartaz no CCBB

Duas peças e duas exposições estão em cartaz no CCBB-BH neste feriado, opções da agenda cultural para quem não quiser ficar em casa curtindo o ócio.

Com curadoria da historiadora Lília Moritz Schwarcz, a mostra "Flávio Cerqueira – Um escultor de significados" é dividida em cinco núcleos que se espalham por galerias do térreo, hall e espaços de circulação internos e externos do prédio histórico da Praça da Liberdade.

"Labirinto da memória", o primeiro núcleo, reúne peças mais antigas e de menor porte. As esculturas são em bronze, porém brancas, com pintura eletrostática. Está nesta seção a obra "No meu céu ainda brilham estrelas", que apresenta uma garota segurando livro com 27 furos – metáfora do conhecimento como único bem imaterial impossível de ser tirado de alguém.

A exposição segue com o "Histórias – as minhas histórias, as nossas...", onde está "Amnésia", escultura em bronze do garoto negro que segura uma lata sobre a cabeça, de onde escorre tinta branca que cobre parcialmente seu corpo. Na sequência, em "O jardim das utopias" e "O processo é lento", Cerqueira apresenta todas as etapas para a criação de uma obra.

Nas galerias do terceiro andar está montada "Ancestral: Afro-Américas", com 130 obras de artistas afrodescendentes brasileiros e norte-americanos de diferentes gerações. Com direção artística de Marcello Dantas e curadoria de Ana Beatriz Almeida e Lauren Haynes, a mostra foi dividida em quatro módulos: "Corpo", "Sonho", "Espaço" e "África".

Podem ser conferidos trabalhos de Emanuel Araújo, Abdias do Nascimento, Mestre Didi e Heitor dos Prazeres, entre os brasileiros. Esculturas, pinturas ritualísticas e objetos utilitários lembram o passado ancestral e diaspórico dos afrodescendentes, remetendo a costumes, história, geografia, religião e política.

Estão em cartaz no CCBB duas peças que convidam a reflexões sobre o mundo de hoje. "Os sobreviventes" tem direção de Ana Regis e é protagonizada por Luciana Veloso e Thomaz Cannizza. "Mata teu pai, ópera balada", dirigida por Grace Passô e Marina Mathey, traz no elenco Eme Barbassa, Jade Maria Zimbra, Lux Nègre e Warley Noua.

A primeira, montada no Teatro II



MENINO NEGRO SE COBRE DE TINTA BRANCA EM "AMNÉSIA", DE FLÁVIO CERQUEIRA



MÁSCARA AFRICANA DA EXPOSIÇÃO "ANCESTRAL: AFRO-AMÉRICAS"

MULHERES EXPATRIADAS EM "MATA TEU PAI, ÓPERA BALADA", RELEITURA DA TRAGÉDIA "MEDEIA"



do CCBB, é baseada no conto homônimo de Caio Fernando Abreu (1948-1996). Dois amigos de longa data que viviam juntos estão prestes a seguir novos caminhos depois de experimentarem a descoberta da sexualidade, a opressão da ditadura e a frustração com a redemocratização do Brasil.

"Mata teu pai...", em cartaz no Teatro I, é uma releitura da tragédia de Eurípedes, "Medeia", reescrita à luz da atualidade. Nesta versão, Medeia peregrina entre os escombros de uma cidade e sente na pele a condição de imigrante e excluída.

Seu caminho é atravessado por mulheres expatriadas de diferentes

culturas – uma síria, uma cubana, uma judia e uma haitiana –, gerando forte cumplicidade entre elas. ■

PROGRAMAÇÃO

CCBB BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). Funciona de quarta a segunda, das 10h às 22h. As exposições "Flávio Cerqueira: Um escultor de significados" e "Ancestral: Afro-Américas" têm entrada franca. No Teatro I, sessões de "Mata teu pai, ópera balada", de sexta a segunda, às 20h30. No Teatro II, "Os sobreviventes", de sexta a segunda, às 19h. Ingressos para cada peça custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), à venda na bilheteria e no site ccbb.com.br/bh.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Mercúrio retornou a seu signo e a cabeça estará a mil por hora. Mas evite a dispersão. Hoje, seu regente Marte ingressa em Leão, o que lhe transmite uma dose extra de energia e lhe motiva a dar o melhor de si em todas as áreas. DICA: há boas chances de você receber a flechada de Cupido.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

De hoje em diante, Marte transita sobre seu signo de concepção. Você estará com maior disposição para cuidar dos assuntos domésticos e familiares. DICA: evite a agressividade, tenha muito tato ao lidar com todos em casa, não aceite provocações nem se envolva em atritos inúteis e cansativos.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

A partir de hoje, Marte magnetiza a casa da inteligência. Leituras, atividades intelectuais e estudos estão particularmente favorecidos. Você está em condições de aprender mais e com maior facilidade. DICA: tenha tato, meça as palavras e não se envolva em discussões desgastantes.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Depois de várias semanas em seu signo, Marte passa a atuar hoje sobre sua casa da matéria, onde acentua sua capacidade de realização e lhe dá condições de concretizar as coisas com maior entusiasmo. DICA: acate-se contra as compras por impulso e atue para que seu dinheiro renda ao máximo.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Nesta sexta-feira, Marte inicia a visita que a cada dois anos faz ao seu signo. Isso anuncia várias semanas de intensa magnetização para você. Este planeta dinamiza sua vida e acentua sua capacidade de tomar decisões. DICA: pense bem antes de agir, não seja rude nem se deixe levar demais pelos impulsos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Marte passa a transitar pelo signo anterior ao seu. Desse modo, seja ainda mais realista, não se jogue de cabeça em situações confusas e procure se preservar. Convém não se iludir nem alimentar expectativas em relação aos outros. DICA: esteja de olho em seus limites, para prevenir o estresse.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

A partir de hoje, o setor das amizades recebe a visita de Marte. Ele movimentará sua vida social e lhe estimula a travar contato com pessoas dinâmicas e decididas. Seu idealismo está em alta, mas evite se jogar de cabeça em projetos utópicos. DICA: você pode lutar com maior determinação por seus direitos.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O corregente do seu signo, Marte, começa hoje a ativar o ponto culminante de seu céu natal, por isso lhe torna uma pessoa muito mais decidida no que se refere à carreira. DICA: sua ambição está em alta, mas não se sobrecarregue nem se exija demais, tanto socialmente quanto no ambiente de trabalho.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

O planeta da combatividade, Marte, entra hoje em Leão e passa a vibrar de modo harmonioso para seu Sol natal. Isso faz com que você entre em uma fase ainda mais dinâmica. DICA: o desejo de sair da rotina e viver novas aventuras está em alta, por isso você pode curtir mais e melhor as viagens.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Sua necessidade de mudança e renovação está mais marcante a partir desta sexta-feira, pois Marte entra em sua casa das transformações. Este planeta lhe enche de disposição para se libertar de tudo o que já era e lhe ajuda a se abrir para novas vivências. DICA: evite o desperdício, inclusive de suas energias.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

De hoje em diante, Marte transita pelo signo oposto ao seu. Suas relações pessoais tendem a entrar em um período ainda mais movimentado e estimulante. Acautele-se contra situações de confronto, evite a competitividade e não bata de frente com as pessoas queridas. DICA: preserve a paz com todos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

A nova posição de Marte acentua sua capacidade de trabalho e lhe enche de disposição para se concentrar em suas atividades. As iniciativas nessa área tendem ao êxito, vá em frente com todo seu entusiasmo. DICA: não se deixe levar pelo espírito crítico e nem exija demais de si e dos outros.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

A festança é promovida na Fazenda Quebra Cangalha, tocada pelos herdeiros de meu tio

Família é tudo

Como ainda estou cadeirante, não vou hoje a Santa Luzia cumprir a tradição de cobrir de flores o caixão que levará o Cristo morto na Procissão do Enterro.

Não consigo superar a dificuldade de usar cadeira de rodas para me locomover. Mas vou acompanhar toda a liturgia, para estar, pelo menos em espírito, presente a uma das procissões mais bonitas da Semana Santa. Eu sou fiel seguidora dessas celebrações, porque elas revelam o lado cristão dos amigos.

Quando a minha prima Naná Gabrich estava neste

mundo, subíamos a pé toda a Rua Direita – ela levando, dobrado no braço, o lençol de linho que mandava fazer todos os anos para colocar dentro do caixão. Na sacristia da matriz, completávamos a tradição, cobrindo o caixão de Cristo com as flores que ela trazia de sua fazenda.

Naná se foi, mas eu continuei seguindo o programa. Chegava cedo na casa de minha prima Beata Teixeira da Costa para almoçar bacalhau, preparado numa panela imensa. O almoço é tradição da família, e quem passa pela porta da casa – sempre

aberta – entra para filar a refeição. Tanta e tão farta que eu ainda conseguia trazer um pouco para casa.

O almoço era ótimo, porque os primos estavam presentes e dava para rever todos eles, conhecendo os mais novos e confraternizando com os mais velhos.

A família é muito unida. Apesar de atualmente ter os membros dispersos, consegue fazer, todos os anos, uma festa à qual todos os parentes comparecem. A graça é que até a terceira geração quer participar. Ano passado, levei comigo um sobri-

nho-neto que veio de Brasília para ir ao almoço.

Como é festa familiar, tem duas tradições: muita comida e muita bebida. A reunião começa com o farto café da manhã, cheio de delícias feitas em casa, colocado na mesa da sala. Depois do café, todos vão para a missa na capela da fazenda. Meninas usam roupas de anjo com asas de penas, tradição mantida à risca; atualmente, há asas montadas com papel crepom.

Acabada a missa, voltam todos para a casa, onde a mesa do café continua posta. Quem tem fome come mais,

quem tem sede pode comer a enfrentar o chope, no barril ao lado. A festança é promovida na Fazenda Quebra Cangalha, tocada pelos herdeiros de meu tio, que já se foi. O almoço é fartura sem fim. Chama a atenção o fogo de chão ao fundo do pátio, onde o leitão é assado.

Como a mesa com o almoço fica montada o dia inteiro, a dos doces fica na sala ao lado. Quem tem saúde para aguentar pode passar o dia inteiro na casa – há até música ao vivo – e, lá pela metade da noite, enfrentar o churrasco de leitão.

A bem da verdade, a festa devia ser só da família, mas todos têm muitos amigos que gostam de aparecer, bem como parentes distantes.

Então, a reunião que nasceu familiar se transformou quase em um encontro de parentes, que não querem perder a presença de tanta gente, conhecida de uns, desconhecida de outros.

Não perco nunca esta reunião familiar, fico torcendo para que meus sobrinhos apareçam aqui para irmos todos à Teixeira, como ficou conhecido o encontro.

ENCONTRO CRISTÃO

Música, dança e teatro para celebrar a Páscoa

Esperança e renovação são temas do espetáculo “Cante Comigo: Lázaro”, que estará em cartaz amanhã, na Praça da Liberdade

AUGUSTO PIO

O musical “Cante Comigo: Lázaro” vai celebrar a Páscoa neste sábado (19/4), às 18h, na Praça da Liberdade, com entrada franca. Além de canções executadas por cantores e artistas de diversas denominações religiosas de Minas Gerais, o público poderá acompanhar diálogos entre os personagens bíblicos Lázaro, Marta e Maria com Jesus Cristo.

As performances de dança estarão a cargo da Companhia Makarios e as encenações contarão com atores da Cia. Partilheiros. O coral gospel Cante Comigo reúne 50 vozes.

O diretor Felipe Barros diz que o projeto surgiu em 2024 para atender à demanda do público cristão. “Nosso estado é extremamente tradicional e muito conectado com a questão das igrejas históricas como as de Ouro Preto, Mariana e de tantas outras cidades”, comenta.

A tradição mineira não se

limita ao catolicismo, ressaltam Barros, citando as igrejas evangélica e de linhagem cristã. “É cada vez mais crescente a necessidade de conversar com esse público por meio de eventos culturais e artísticos”, defende.

A primeira edição do projeto Cante Comigo fez parte do programa Natal da Mineiridade, realizado no final do ano passado. A ideia dos organizadores é apresentar espetáculos vinculados a datas comemorativas cristãs.

Neste sábado, será abordada a história de Lázaro e de suas irmãs, Marta e Maria. “Trazemos a ideia de que o

recomeço é algo que está disponível para qualquer ser humano”, explica Felipe Barros, idealizador do projeto.

“A última barreira que o ser humano entende que existe é a morte, nenhum de nós está alheio a ela. Mas mesmo a morte foi vencida: Lázaro, graças a Jesus Cristo, pôde ressuscitar”, afirma.

A esperança e a renovação inspiram o espetáculo de amanhã à noite.

“Teremos um ator representando a figura de Jesus Cristo e falando sobre a ressurreição, que é o objeto central da Páscoa”, adianta Felipe Barros.

O coral gospel Cante Comigo foi montado para celebrações dessa natureza. “Teremos também banda tocando ao vivo, além da trupe teatral e do grupo de dança com 25 bailarinos”, informa.

COTIDIANO

O palco ficará ao lado do Palácio da Liberdade. Atores representarão Lázaro, Marta, Maria e Jesus Cristo, além de personagens do cotidiano de hoje em dia.

“Faremos uma mistura, não será somente musical de época. Ele vai se conectar

com a atualidade, mostrando a realidade das pessoas que precisam passar por suas próprias páscoas”, explica Barros.

O espetáculo faz parte da programação Minas Santa, realizada pelo governo do estado com apoio da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. ■

“CANTE COMIGO: LÁZAROS”

Neste sábado (19/4), às 18h, na Praça da Liberdade, Funcionários. Entrada franca.



CORAL GOSPEL CANTE COMIGO SERÁ ACOMPANHADO POR BANDA QUE VAI TOCAR AO VIVO, NO INÍCIO DA NOITE DO SÁBADO DE ALEUIA

FELIPE BARROS/OMVULGAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O país não industrializado	Gerador de energia nuclear	Enfeite para os cabelos	Instrumentos usados em toques militares	Dizer 3, em romanos
			Condutor de água	Primeiro verbebo
Reação alérgica cutânea (Med.)				
			Óleo, em inglês (?) Góes, atriz	
Oposto de "fechada"		Problema sanguíneo		
		Aposento de navios		
Palavra usada em listas muito longas			Orquestra Sinfônica	Letra da roupa do Robin (HQ)
			A cidade do Coliseu	
(?) bem: causar boa impressão			Que te pertence	Eventual; acidental
			O dente da mastigação	
Aparelho para medir a temperatura	Fruto comum de geleias			Vitamina antigripal
				Juliana (?) atriz
Corda para roupas			Interjeição de susto	
Grupo de canto				
			Tipo de baú (pl.)	
			Produtora de pérolas	
Formato da cantoneira	Silaba de "motor"			Regra; norma
	Billy (?) cantor			Rodovia (abrev.)
Tira estreita de pano			Não fundo	
			Exame de urina	
Peça que faz girar portas e janelas		O de nicotina é alto no cigarro		Sucede ao "M"
Sacolas com alça				
			Dez vezes cem	

BANCO 3/eas — oil. 4/coro — idol. 9/urlicária. 17

SUDOKU (I)

	9			8	6	5		
	6					2		1
		3				8		7
		7	9					
4	5							
8				1	3		7	
				5		1	4	
6					2			
				9				

SUDOKU (II)

					9	8		
					5			2
1		3						6
8								3
7	3					4		
		6						5
				9	4		2	
4		1		6			5	8
	8				3			

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel @coquetel

ASSINE AGORA

www.coquetel.com.br

Solução

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Joias delicadas

	Nome	Joia			Ornamento		
		Brincos	Broche	Pulseira	Pérolas	Safira	Topázio
Nome	Nilma						
	Olga						
	Patrícia						
Ornamento	Pérolas				N		
	Safira				N		
	Topázio	N	N	S			

Nome	Joia	Ornamento

Olga e outras duas mulheres ganharam joias delicadas de um parente. Cada joia possui um ornamento diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tipo de joia que ganhou e com que é ornamentada.

1. A pulseira é ornamentada com um topázio.
2. A joia que Patrícia ganhou é ornamentada com uma safira.
3. Nilma ganhou brincos delicados.



Solução

Nome	Joia	Ornamento
Nilma	Brincos	Topázio
Olga	Broche	Pérolas
Patrícia	Pulseira	Safira

PICOLÉ

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cruzadinha

Escreva o nome de cada definição nos quadradinhos.



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editorapixe @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

S	V	S	I	M	V	C
V	A	V	O	H		
S	N	L				
V	D	E				
P	A					
J	A					
S	T	R	E	S		
A	R					
S	E	T	A			
O	M	A				
N	T	A				
L	A					
C	O					
P						

RESPOSTAS

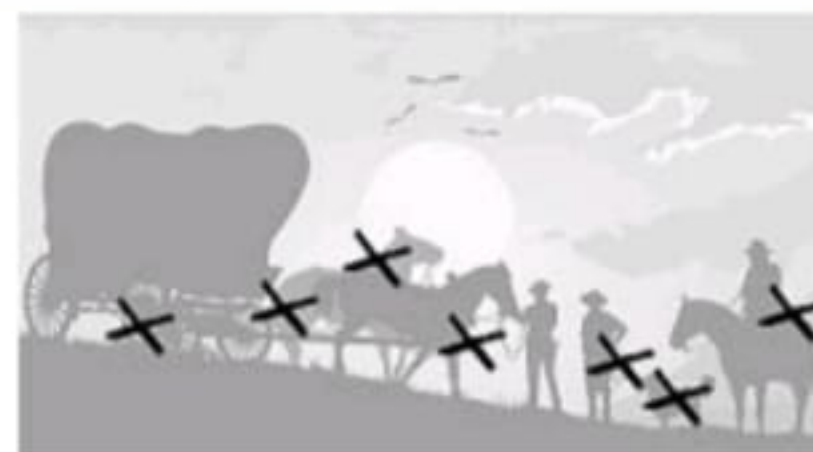
SUDOKU (1)

2	9	1	7	8	6	5	3	4
7	6	8	5	3	4	2	9	1
5	4	3	1	2	9	8	6	7
1	3	7	9	6	5	4	2	8
4	5	9	2	7	8	3	1	6
8	2	6	4	1	3	9	7	5
9	8	2	6	5	7	1	4	3
6	1	5	3	4	2	7	8	9
3	7	4	8	9	1	6	5	2

SUDOKU (2)

5	2	4	6	1	9	8	3	7
9	6	8	3	7	5	1	4	2
1	7	3	4	2	8	5	9	6
8	1	9	5	4	7	2	6	3
7	3	5	2	8	6	4	1	9
2	4	6	9	3	1	7	8	5
3	5	7	8	9	4	6	2	1
4	9	1	7	6	2	3	5	8
6	8	2	1	5	3	9	7	4

SETE ERROS



DEGUSTA

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2025
EDITORIA: ANNA MARINA



JULIANA VILLELA, DO CAFÉ JETIBOCA,
QUER QUE AS PESSOAS SE SINTAM EM
CASA COM O SABOR DO COADO

ACEITA UM CAFÉ?

BARISTAS FICAM ATRÁS DO BALCÃO PRONTOS PARA
GARANTIR A MELHOR EXPERIÊNCIA COM A BEBIDA

PÁGINAS 24 A 27

24 DEGUSTA

QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS QUE, ALÉM DE PREPARAR O CAFÉ, APRESENTAM AOS CLIENTES OS GRÃOS E SEUS PRODUTORES

CONTADORES DE HISTÓRIAS

JOANA EL KHOURI*

A história do café no Brasil e, em especial, no estado de Minas Gerais, é longa. O produto consumido diariamente por tantos brasileiros nunca deixou esse posto de lado, pelo contrário, é cada dia mais apreciado e valorizado pelo público. O novo capítulo dessa história já vem sendo contado há algum tempo e os novos protagonistas são os cafés especiais.

Quem conta essa história melhor do que ninguém são os que trabalham diariamente atrás dos balcões, na etapa final de um grande processo de produção que leva o café das plantações até a xícara (ou copo): os baristas.

Embora o senso comum possa enxergá-los apenas como preparadores do café, eles são responsáveis pela recepção do cliente na cafeteria, pela hospitalidade, por contar as histórias por trás daquele produto e ainda entender os gostos dos clientes.

As regiões, os produtores, características sensoriais e o terroir de cada grão são algumas das informações que devem ser de conhecimento do barista. Apesar de não precisar, necessariamente, participar da curadoria dos cafés, o profissional deve, quando possível, conhecer de perto as origens do produto que trabalha.

Para que o trabalho tenha êxito, também é necessário que exista o interesse do público em descobrir mais informações do produto que consome.

Hoje, baristas espalhados por Belo Horizonte já percebem essa curiosidade do outro lado do balcão. "As pessoas começaram a procurar o café de qualidade e rastreabilidade", comenta Caio Pacheco, barista e responsável pelo controle de qualidade do Elisa Café.

APRENDIZADO EM CASA

O café entrou na vida de Caio por meio da família. Depois de anos na área de vendas em uma empresa de telecomunicações, ele resolveu trabalhar na cafeteria de seus pais. Lá, descobriu todo um novo mundo além do café comercial, que era o que estava acostumado a consumir no antigo emprego. "Falo que o café me abraçou e foi um casamento perfeito", declara.

Por conta dessa relação da família com o mundo cafeeiro, Caio já tinha tido contato com os grãos especiais. Há 10 anos, quando conheceu essa modalidade de novos (e muitos) sabores e aromas, pouco se falava sobre isso. Mas, para o bem dele e de outros tantos baristas, depois que se tornaram tendência,



SEGUNDO CAIO PACHECO, DO ELISA CAFÉ, OUVIR O CLIENTE É FUNDAMENTAL PARA SABER QUAIS MÉTODOS E GRÃOS INDICAR

os cafés especiais mantiveram protagonismo na cena de cafés e cafeterias brasileiras.

Há quase um ano, Caio decidiu viver novos ares e entrou no Elisa Café. Com duas unidades em Belo Horizonte, a cafeteria de Ana Elisa Saldanha é referência no quesito cafés especiais, o que casou perfeitamente com a vivência e as novas necessidades do profissional.

Em uma década de contato com cafés especiais dentro de cafeterias, além de servir cafés, ele já contou muitas histórias e também escutou outras tantas.

"O barista hoje vai muito além de saber fazer café, ele tem que saber contar a história do café, tem que saber explicar para o cliente

suporte para filtro de café com ranhuras internas e um fundo plano com pequenos furos, que permite que o grão fique mais tempo em contato com água quente. O segundo é o aeropress, que possui um espaço para a infusão do café na água, e depois, com a pressão da mão sobre uma pistão que vai por cima do espaço da infusão, o líquido pressionado passa por um filtro e vai para a xícara.

Fica a critério do cliente escolher o método e o grão. O café Arara da Fazenda Jaguará (R\$ 22), da Região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, apresenta sensoriais de carambola, licoroso e maçã verde, por exemplo, enquanto o café Paraíso (R\$ 22), da Fazenda Bioma, localizada no Triângulo Mineiro, tem sensoriais de caramelo e rapadura.

Por ser uma experiência diferente do habitual para muitas pessoas, é também interessante entender o perfil de cada cliente e, para isso, o barista precisa da conversa, da troca e de ter certo tato. "De acordo com as perguntas dos clientes, a gente indica o método para ele tomar, indica um café para ele tomar", explica.

As próprias comidas vendidas no Elisa Café costumam ser recomendadas pelos baristas, seguindo as preferências do cliente e os sensoriais do café servido. O bolo de fubá com queijo canastra (R\$ 12) e o biscoito de queijo (R\$ 10), que é uma receita da mãe da fundadora, são indicações de Caio para acompanhar os cafés.

BOA FILHA À CASA TORNA

As primeiras memórias de Juliana Villela com a bebida são da avó passando café, ainda quando criança. "Na família, a gente tem uma tradição de tomar café da manhã junto, principalmente aos domingos", conta. O contato dela com a complexidade do café, entretanto, ocorreu pela primeira vez no trabalho, já no Café Jetiboca.

A história da barista na loja e cafeteria mais parece um filme, daqueles com muitas idas e vindas. Ela trabalhou na casa pela primeira vez em 2019, na unidade do Mercado Novo, e, naquele momento, não tinha a pretensão de trabalhar com café, mas surgiu uma oportunidade de vaga e, até por necessidade, ela se aventurou nessa experiência. "Gostei de cara, comecei a entender que tenho prazer em passar café, em fazer e consumir aquele produto", conta a barista.

Depois de um tempo, ela saiu da cafeteria e entrou em uma fábrica de chocolate, onde, inclusive, aprendeu muito sobre os processos de torra do cacau, que a ajudaram bastante na experiência com os cafés, que passam por um processo parecido.

Após a pandemia, essa fábrica fechou e Juliana voltou ao Jetiboca, dessa vez com a bagagem sobre torrefação de grãos. Por um período, inclusive, ela trabalhou torrando o café que antes tinha contato apenas no balcão. Não demorou muito para que fosse chamada para trabalhar com torrefação no interior de São Paulo, o que acabou não dando certo. Foi no meio de 2024 que Juliana retornou à cafeteria, dessa vez para ficar, atuando no balcão e na gerência.

SETE GRÃOS

No Elisa, existem cerca de sete grãos diferentes disponíveis, que podem ser preparados por meio de dois diferentes métodos.

O primeiro utiliza a Kalita, uma espécie de



RESGATE CULTURAL

A proposta do Jetiboca é que o cliente se sinta em casa, em um ambiente acolhedor, e beba o café coado (não trabalham com espresso) em um copo lagoinha. "A gente busca muito um resgate cultural", diz Juliana.

A casa usa o bom e velho coador de papel, como na maior parte das casas brasileiras. Para buscar um pouco de inovação também, recorre ao Koar, método brasileiro de coar café que permite um rápido escoamento da água devido a um porta filtro desenvolvido com ondulações, que mantém o papel afastado das paredes do objeto.

As comidinhas servidas no café também são bem regionais e podem ser vendidas em combos que pensam na harmonização com o café. A sugestão da barista é combinar o café clássico (R\$ 5), o mais vendido da casa, com uma fatia de bolo de banana (R\$ 6).

Além da possibilidade ou mesmo necessidade de contar para o cliente o que está por trás de um café, Juliana destaca o movimento inverso que também precisa exercer, o de escuta. "Sempre vai ser interessante estar no balcão e ouvir um outro entendimento sobre esse alimento", comenta.

PAIXÃO CONSTRUÍDA

Com apenas 19 anos, Isadora Dias "caiu de paraquedas" no mundo dos cafés. Uma cafeteria dentro de um museu no Circuito da Praça da Liberdade acolheu a jovem, que estava em busca de um emprego. Lá, ela descobriu os cafés especiais e aprendeu as mais diversas técnicas de preparo da bebida, tudo com o amparo e os ensinamentos de um especialista.

A partir de então, as cafeterias se tornaram um refúgio para Isadora, que precisava conciliar os trabalhos com o curso de artes plásticas. Entre idas e vindas, ela passou por muitos estabelecimentos reconhecidos pelo café de qualidade até chegar ao OOP Café, em 2022.

Depois de quase três anos lá, a barista, além de trabalhar no balcão, passou a atuar como gerente. Como responsável pelo treinamento de novos profissionais, ela destaca que, embora o padrão na produção seja importante, também é interessante deixar uma margem nas mãos dos baristas, para que tenham autonomia de, por exemplo, utilizar mais ou menos água na produção do café.

Antes de começar a trabalhar em cafeterias, Isadora bebia o café comercial em casa, mas ainda não tinha tido contato com o café especial, como o que trabalha hoje. "A gente não tinha acesso a esse mundo. Querendo ou não, é um nicho mais elitizado", comenta.

Depois que conheceu esses grãos, não conseguiu mais voltar atrás. "Depois dessa virada de chave de apreciar mesmo o produto, literalmente não consegui mais tomar café comercial", destaca a barista.

GRÃOS ACESSÍVEIS

Pensando justamente em pessoas como Isadora, que não tinham acesso ao café especial, o OOP Café serve os coados do dia (R\$ 9). A cada manhã, um barista escolhe os grãos com sensoriais diferentes para que o público possa experimentar sempre novos sabores com um preço melhor e mais rapidez.

A preocupação em democratizar o café de qualidade também resulta em uma das linhas de grãos vendidas na cafeteria: a Slow Down. Segundo Isadora, esses produtos são menos complexos em termos de sabor (mais adocicados), para pessoas menos acostumadas

THIAGO MARTINS/OLIVIAÇÃO



A CADA MANHÃ, ISADORA DIAS, DO OOP CAFÉ, PREPARA UM COADO DIFERENTE PARA QUE O PÚBLICO POSSA SEMPRE EXPERIMENTAR NOVOS SABORES

LEANDRO COUTINHO/FEM/CLA PRESS



ELEITO O MELHOR BARISTA DE BH EM 2024, ROSENIL DE OLIVEIRA, DO TERESA CAFÉ, ACREDITA QUE A RELAÇÃO COM AS PESSOAS FAZ TODA A DIFERENÇA NO TRABALHO

das com os cafés especiais, e possuem um preço mais acessível, afinal, são a linha de entrada do OOP Café.

Para consumo na cafeteria, são disponibilizados três grãos diferentes. Entre eles, o Terra Vermelha, com aromas de caramelo, chocolate e amêndoa torrada, preparado por meio do método V60 (R\$ 18), que consiste basicamente em um cone em forma de "V" com ranhuras e filtros de papel que mantém pouco contato com a superfície, diminuindo o tempo de contato entre a água e o café.

Para acompanhar, ela indica a rabanada da casa (R\$ 24), feita com pão em creme de uísque e baunilha caramelizado no fogo e servido com creme batido de chantili.

CAFÉ PARA TODOS

Outro estabelecimento preocupado com a democratização dos cafés especiais é o Teresa Café. Um dos três amigos e sócios do empreendimento é Rosenil de Oliveira, que também é barista no local. "A nossa proposta é apresentar o café especial para todas as pessoas", conta Rosenil, carinhosamente conhecido como Nil.

Além de servir um café de qualidade e com preço justo, o seu horário de funcionamento, a partir das 6h, leva em conta o trabalhador que acorda cedo, muitas vezes "desamparado" por cafeterias de qualidade, e outros produtos vendidos são pensados para

O QUE É SER ESPECIAL?

Basicamente, cafés especiais são feitos a partir de grãos mais maduros colhidos manualmente. Diferentemente dos cafés comerciais, eles não apresentam amargor e podem ter sensoriais diversos, com aromas e sabores muito distintos. O terroir, isto é, fatores como o tipo de solo, o clima e a altitude da região em que o café foi plantado, também é uma característica que define as características sensoriais de cada grão. E todos esses atributos só ganham relevância por conta da atenção em cada processo por trás da produção do café especial. Isso talvez seja a mais marcante característica dos grãos especiais: a rastreabilidade e o cuidado com a cadeia produtiva.

atender o maior número de pessoas. "A gente conseguiu juntar uma cafeteria com uma lanchonete, com uma padaria", explica.

O croissant recheado (R\$ 12) é um dos destaques do cardápio da casa e pode ter recheio de Nutella, pasta de pistache ou doce de leite viçosa. Para acompanhar, dentre diversos preparos, o cliente pode beber um café coado de qualidade (a partir de R\$ 2,50).

Inaugurado em janeiro de 2024, o café, apesar da história recente, já conquistou o público. A prova disso é o Prêmio Cumbucca de melhor barista conquistado por Nil no ano passado, resultado do voto popular. "Acho que o prêmio é resultado da criação da loja, do bom atendimento e do carisma", conta o premiado.

Assim como o Teresa Café, a história de Rosenil como barista é nova. Ele já trabalhou como segurança de shopping, supervisor de qualidade de indústria de blocos de motor para automotivos e gerente de lojas de teci-

do, onde, aliás, passou 20 anos de sua vida. Quando um dos sócios, que já trabalhava com torrefação de café e já tinha aberto uma unidade do Teresa Café no Centro antes da pandemia, fez a proposta de reabrir esse empreendimento na Região Leste da cidade, Rosenil topou se aventurar, e logo se apaixonou. "Foi um achado e um reencontro. É uma delícia trabalhar com café e lidar com pessoas", explica o barista.

A simplicidade é um dos lemas da cafeteria. Nil explica que eles servem o clássico café coado, cappuccinos e espressos, mas não utilizam técnicas diferenciadas, apenas o clássico coador de café e uma máquina para o café espresso.

No seu dia a dia, Nil faz questão de estar presente na cafeteria, embora conte com a ajuda de outros baristas. Ele ressalta também a necessidade do barista de, além de fazer, servir o café. "Quando eu falo servir, é no sentido de perguntar qual é o método que a pessoa prefere, ter essa relação com a pessoa que você está servindo, porque isso diferencia o barista", afirma.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino

Continua na página 26

26 DE GUSTA

ESPECIALISTAS TRABALHAM PARA MOSTRAR O
VALOR DA BEBIDA EM DIFERENTES PREPAROS

Por muito tempo, os cafés, apesar de darem nome a diversos estabelecimentos, foram vistos como bebidas para acompanhar doces, lanches ou mesmo para finalizar almoços. Não é difícil encontrar ainda hoje restaurantes que disponibilizam um cafezinho de cortesia para o cliente após a refeição. Com a chegada dos cafés especiais, porém, surgiu uma preocupação sobre as origens e até mesmo os componentes do café, que para muitos é diário.

Cafeterias que servem cafés especiais e se preocupam com a rastreabilidade do produto e a valorização do produtor recebem destaque em um mundo mais consciente acerca do consumo de itens industrializados. O acompanhamento de toda uma cadeia de produção e os laços entre clientes, empreendedores, trabalhadores e produtores é o lema de muitos cafés belo-horizontinos nos dias atuais.

A ORIGEM DE TUDO

Juliana Villela, barista e gerente do Café Jetiboca do Mercado Novo, conta que todos os baristas da cafeteria já conheceram a Fazenda Rochedo Lourenço, na Zona da Mata mineira, de onde vem os grãos que trabalham e a família responsável. Isso, de acordo com a gerente, é essencial para contar histórias de onde o café veio. "É muito importante os clientes entenderem o que eles estão consumindo e verem que tem muitas mãos por trás", comenta.

A curadoria dos grãos usados no Elisa Café é realizada pela fundadora, Ana Elisa Saldanha. Nesse processo, ela conhece de perto produtores de diversas regiões, principalmente dentro do estado mineiro. Depois da seleção dos cafés, ainda é preciso pensar na receita dele dentro do estabelecimento, ou seja, como ele será preparado, com qual quantidade de água etc.

"Às vezes, a gente acha que a quantidade de água é padrão para qualquer café, mas, se eu jogar água duas vezes ao longo da minha da minha operação, vou ter um café de um jeito. Se eu jogar quatro vezes, o café será bem diferente, mesmo sendo a mesma receita", explica Caio Pacheco, barista da cafeteria.

No OOP Café, a bebida também é acompanhada desde a fazenda até o cliente. Na hora de selecionar os grãos, justamente por pensarem em um público mais amplo e democrático, eles prezam por sensoriais mais suaves e acessíveis. "A gente não trabalha muito com café fermentado, muito frutado ou muito ácido, porque a gente quer que entre no gosto da galera", conta a barista e gerente do café, Isadora Dias.

Um dos grãos utilizados na cafeteria é o grão da tai, da Chapada Diamantina, na Bahia. O único café nordestino do OOP apresenta notas sensoriais de compota de frutas e chocolate.

No Teresa Café, isso não poderia ser diferente. Embora a panificação também seja um forte da casa, a qualidade e o protagonismo dos cafés são indiscutíveis. Trabalhando com torrefações belo-horizontinas, eles conseguem ter acesso às informações dos produtores e da região de onde aqueles grãos vieram.

Um dos cafés de destaque no Teresa Café

CAFÉ COMO PROTAGONISTA



LATTE ART: A TÉCNICA DE DESENHO NO CAFÉ COM LEITE VAPORIZADO É UM ATRATIVO QUE DEMONSTRA AS HABILIDADES DO BARISTA

é o Melaço, da Região do Sul de Minas, da espécie arábica, que apresenta notas justamente de melaço. "Quando você tenta fazer uma parceria com quem produz, com quem torra, é mais fácil de manter um preço justo", conta Rosenil, barista e sócio do local, reforçando a missão de tornar acessível um produto de muita qualidade.

VARIAÇÕES

Principalmente com o potencial de difusão das redes sociais, receitas conhecidas e tradicionais de outras regiões do mundo passaram a ocupar o imaginário de muitos brasileiros. As cafeterias, assim como muitos setores, perceberam esse movimento.

Hoje em dia, é fácil encontrar um estabelecimento em Belo Horizonte que venda cafés gelados e matcha, um chá extraído da *Camellia sinensis*, que também dá origem ao chá verde e ao chá preto, após cerca de 30 dias de cultivo, enquanto a planta é ainda bem jovem. É evidente que nenhum desses itens tenha surgido agora, mas também é inegável que eles tenham se popularizado com a ajuda da internet e, principalmente, das redes sociais.

Isadora Dias conta que um dos produtos mais procurados no OOP é o matcha, e que é muito difícil encontrar hoje clientes que não o conheçam. "É um público que já entende o que é, é muito difícil alguém nos perguntar", afirma.

O apelo visual tão forte hoje é também consequência de uma lógica digital, do chamado "instagramável". Embora se destaque nesse sentido, a latte art é bem mais antiga que isso e, convenhamos, o fato de comer – ou, nesse caso, beber – com os olhos também.

Essa técnica de criar desenhos em bebidas com café e leite vaporizado são atrativos e acabam diferenciando produtos, afinal, exigem muita técnica e estudo do profissional. "No Elisa Café, todas as bebidas preparadas com leite vaporizado vão com o latte art", conta Caio. Apesar de não interferir no sabor, a experiência e o impacto visual têm o seu valor e também merecem atenção ■

SERVIÇO

» ELISA CAFÉ

Rua Sergipe, 1236, Funcionários
Avenida do Contorno, 5800, Savassi
(apenas retirada)
(31) 99561-2318

» CAFÉ JETIBOCA

Mercado Novo: Avenida Olegário Maciel,
742, 2º andar, lojas 2148-2150, Centro
Casa Alvorada: Avenida do Contorno, 3415,
Santa Efigênia
(31) 99203-5715

» OOP CAFÉ

Savassi: Rua Fernandes Tourinho, 143
Inhotim: Rua B, Povoado Inhotim
(Conceição de Itaguá), 20, Brumadinho
(31) 98454-5722

» TERESA CAFÉ

Rua Bom Despacho, 18, Santa Tereza

RECEITA

CAPPUCCINO GELADO

(ELISA CAFÉ)

ELISA CAFÉ/DIVULGAÇÃO



INGREDIENTES

1 dose de café espresso (50g), 80g de gelo, 30g de xarope de açúcar, leite (quanto baste para completar o copo)

MODO DE FAZER

Coloque o gelo e o xarope de açúcar em um copo. Adicione leite até que fique espaço no copo suficiente para a dose de café. Em seguida, despeje o espresso no copo. Sirva com um canudo ou uma colher para homogeneizar a bebida.

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 18/4/2025



DIVERSOS ESTUDOS SUGEREM QUE O PESO INTERFERE NO RISCO DE DESENVOLVER CÂNCER INFANTIL

PIXABAY

OBESIDADE E CÂNCER INFANTIL

12 mil

PACIENTES COM IDADES ENTRE 2 E 18 ANOS FORAM ANALISADOS POR CENTROS DE ESTUDO DO CANADÁ

Pesquisa sugere maior risco de recidiva e mortalidade em crianças com a condição. Porém, mais estudos são necessários

Crianças com obesidade no momento do diagnóstico de câncer parecem ter menor sobrevida após o tratamento, sugere um estudo publicado no periódico Cancer. A obesidade é fator de risco para diversas doenças, inclusive alguns tipos de câncer, como os de mama, colorretal, uterino e pâncreas. Mas o impacto dessa condição no tratamento ainda é incerto.

Para avaliar essa associação, cientistas de diferentes centros de pesquisa no Canadá fizeram um estudo retrospectivo analisando dados de quase 12 mil pacientes com idades entre 2 e 18 anos com sobrevida sem recidiva e sobrevida total num período de cinco

anos após o diagnóstico de câncer. Os registros foram obtidos do programa Cancer in Young People entre os anos de 2001 e 2020.

A análise revelou que a obesidade foi associada a um risco 55% maior de o paciente apresentar recidiva e 75% mais risco de morte. Essa relação foi observada especialmente nos tumores do sistema nervoso central e leucemia linfoblástica aguda, que são os principais tipos de câncer infantil.

Uma hipótese é que o quadro de obesidade pode gerar condições clínicas mais desfavoráveis para enfrentar o tratamento. "Pode ter prejudicado a possibilidade de oferecer o tratamento mais adequado, com toxicidade suportável", comenta o oncopediatra Vicente Odone, do Hospital Israelita Albert Einstein, sobre os achados da pesquisa.

No entanto, mais análises seriam necessárias para entender essa interferência no resultado terapêutico. "É um aspecto a ser considerado, mas precisamos de mais estudos, de maneira mais aprofundada, para avaliar outros fatores que possam estar associados, como os genéticos, e entendermos como isso pode interferir no processo", observa Odone.

Além disso, o especialista ressalta a importância de cuidar para que o paciente não fique obeso após tratar o câncer. "Além de alterações metabólicas induzidas cronicamente pelo tratamento, a doença pode levar a mudanças nos



"Sabe-se que há uma interferência do peso no surgimento de câncer pediátrico e até na sua evolução, mas ainda é difícil estabelecer qual o valor dessa associação"

●●●●
VICENTE ODONE
Oncopediatra

hábitos alimentares difíceis de serem revertidas", diz o médico. "Muitas vezes, com a preocupação de que o paciente fique fraco, os pais acabam mudando hábitos adequados."

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO

Diversos estudos sugerem que o peso interfere no risco de desenvolver câncer infantil. Crianças com baixo peso ao nascer, por exemplo, têm maior probabilidade de apresentar tumores no fígado. "Sabe-se que há uma interferência do peso no surgimento de câncer pediátrico e até na sua evolução, mas ainda é difícil estabelecer qual o valor dessa associação", pontua Vicente Odone.

Atualmente, a maioria dos casos de câncer infantil tem altas chances de cura. O oncopediatra explica que faz parte da abordagem terapêutica manter a rotina e os hábitos dessas crianças o mais próximo das condições de normalidade. "[Isso significa] Tirá-las o menos possível do seu dia a dia, incluindo seus hábitos alimentares, para que depois possam se inserir plenamente na sociedade de maneira mais tranquila", orienta. (Gabriela Cupani/Agência Einstein) ■



ONCOSAÚDE

ANDRÉ MURAD

Diretor-executivo da Clínica Personal Oncologia de Precisão de BH. Oncologista e onco geneticista da OncoLavras.

O excesso de carboidratos e gorduras pode interromper os processos celulares, aumentando o risco de doenças como o câncer

A relação entre a gordura da dieta e o câncer

Em um estudo recente, pesquisadores descobriram que um ácido graxo essencial, chamado ácido linoleico ômega-6, que só podemos obter por meio da alimentação, ativa diretamente uma via central de crescimento em nossas células, chamada mTORC1. Essa ativação depende de uma proteína chamada FABP5, que atua como chaperona lipídica. Quando o ácido linoleico ômega-6 se liga à FABP5, ele ativa a mTORC1, que então impulsiona o crescimento e a proliferação celular.

Isso é significativo porque liga uma gordura alimentar específica diretamente à maquinaria celular que controla o crescimento, incluindo o crescimento de células cancerígenas. Por que é importante entender como as gorduras alimentares afetam o crescimento celular?

Os nutrientes da dieta fornecem matérias-primas essenciais para o crescimento e a proliferação celular. Embora uma dieta balanceada promova a saúde, o excesso de carboidratos e gorduras pode interromper os processos celulares, aumentando o risco de doenças como o câncer.

Qual é a diferença entre os ácidos graxos ômega-6 e ômega-3 e por que isso importa?

Tanto o ácido linoleico ômega-6 quanto o ácido linolênico ômega-3 são ácidos graxos essenciais, o que significa que nosso corpo não consegue produzi-los. Precisamos obtê-los por meio da dieta. O ômega-6 é mais abun-

dante na dieta ocidental a partir de óleos vegetais, enquanto o ômega-3 vem de fontes como peixes e nozes.

A pesquisa mostra que o ômega-6, mas não o ômega-3 ou seus derivados, ativa a via de crescimento do mTORC1. Isso reforça a noção de que o excesso de ômega-6 pode ter efeitos adversos, superestimando o mTORC1 e, consequentemente, desregulando o crescimento celular.

Como essa pesquisa se relaciona ao câncer?

A pesquisa descobriu que a FABP5, a chaperona lipídica que permite que o ômega-6 ative o mTORC1, está presente em maiores quantidades em certos tipos de câncer, especialmente no de mama triplo-negativo, do que no câncer de mama com receptor positivo.

Quando camundongos com células de câncer de mama triplo-negativas implantadas foram alimentados com dietas com diferentes ácidos graxos, aqueles que receberam ômega-6 apresentaram aumento no crescimento tumoral, enquanto aqueles que receberam ômega-3 não. Isso sugere que tumores com FABP5 abundante podem usar preferencialmente ômega-6 da dieta para alimentar seu crescimento.

Quais são as potenciais implicações para pacientes com câncer?

Como o ômega-6 é obtido apenas por meio da dieta, restringir sua ingestão pode be-

neficiar pacientes com altos níveis de FABP5. A pesquisa aponta para uma possível estratégia terapêutica que combina o direcionamento tanto para mTOR quanto para FABP5, juntamente com a restrição alimentar de ômega-6, para cânceres que dependem da via ômega-6-FABP5-mTORC1.

Essa abordagem pode ser particularmente relevante para o câncer de mama triplo-negativo, que é uma forma mais agressiva de câncer de mama com opções limitadas de tratamento.

Como essa pesquisa pode influenciar as recomendações alimentares?

Uma ingestão equilibrada de ácidos graxos ômega-6 e ômega-3 já está ganhando força na promoção de uma imunidade saudável. Essa pesquisa acrescenta outra consideração, especialmente para a prevenção e o tratamento do câncer.

Estudos futuros devem explorar como a manipulação das quantidades desses lipídios afeta os sinais de crescimento em diferentes tipos de células, incluindo células imunes, para potencialmente prevenir o câncer. Mas é importante observar que o ômega-6 é um ácido graxo essencial — precisamos de uma parte dele — então o objetivo seria o equilíbrio, e não a eliminação completa.

Quais são os próximos passos da pesquisa?

O direcionamento de FABPs para o trata-

mento do câncer está atualmente em investigação, assim como inúmeros esforços clínicos direcionados à mTOR. No entanto, a inibição da mTOR isoladamente apresentou apenas resultados modestos devido a problemas de toxicidade.

A nova compreensão de como o ômega-6, FABP5 e mTORC1 atuam em conjunto abre possibilidades para abordagens mais direcionadas. Pesquisas futuras devem investigar como o excesso de gordura na dieta reprograma o metabolismo celular e corporal, o que pode fornecer informações valiosas sobre os mecanismos subjacentes ao início e à progressão do câncer.

Por que esta descoberta é particularmente importante para a compreensão do metabolismo do câncer?

A pesquisa ajuda a preencher uma lacuna significativa no conhecimento sobre como nutrientes específicos, particularmente lipídios, afetam o crescimento celular. Ela fornece uma compreensão passo a passo de como uma gordura comum na dieta pode alimentar a proliferação do câncer.

Ao identificar os agentes moleculares envolvidos — ácido linoleico ômega-6, FABP5 e mTORC1 — os pesquisadores agora têm novos alvos para potencial intervenção terapêutica. Isso pode eventualmente levar a tratamentos mais personalizados para o câncer, que considerem tanto terapias medicamentosas quanto modificações dietéticas.

NOATAQUE

**COBERTURA COMPLETA PRA QUEM
ACOMPANHA E VIVE SEU TIME DO CORAÇÃO**







Acesse noataque.com.br e fique por dentro das principais notícias do esporte de Minas e do mundo





TULIO SANTOS/JEM/DIA PRESS

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO

www.em.com.br

PREVISÃO DE CHUVA INTENSA

BH e outras 720 cidades de Minas em alerta >>>



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



MARCOS VIEIRA/JEM/DIA PRESS

LUCIMARA TREVIZAN, RENATA SENHORINHA E CÍCERA FRAZÃO OCUPAM CARGOS E FUNÇÕES NA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE, QUE ANTES ERAM COMANDADOS POR HOMENS

IGREJA CATÓLICA

ABERTURA AO PROTAGONISMO FEMININO

Amparadas pelo papa Francisco, as mulheres assumem cada vez mais cargos importantes em instâncias de decisão no Vaticano, prática já comum na Arquidiocese de Belo Horizonte

GUSTAVO WERNECK

A Igreja Católica tem apresentado um cenário favorável, com diretrizes e ações positivas, ao protagonismo feminino, já havendo muitas leigas e religiosas em postos-chaves na instituição que, em dois milênios de história, sempre privilegiou líderes homens. Nos últimos anos, o papa Francisco tem escolhido mulheres para instâncias de decisão no Vaticano, mas, bem antes dessa atitude, a Ar-

quidiocese de Belo Horizonte destinava cargos importantes a elas. A 7ª Assembleia do Povo de Deus (APD), realizada a partir de junho e conclusão prevista para 2026, ocorrerá nessa nova realidade – e cada participante poderá dar sua contribuição





ASSIM COMO O ARCEBISPO METROPOLITANO DOM WALMOR OLIVEIRA, CÍCERA FRAZÃO ACREDITA QUE A MULHER TEM UM PAPEL DIFERENCIADO NA IGREJA

“Nosso arcebispo metropolitano, dom Walmor Oliveira de Azevedo, antecipou essas mudanças que ocorreram, na Igreja, com o papa Francisco”

●●●●
LUCIMARA TREVIZAN
Professora de teologia

“Os desafios no dia a dia são muitos, ainda é um espaço clerical, masculino, mas aos poucos, devagarinho, portas vão sendo abertas para as mulheres”

●●●●
CÍCERA FRAZÃO
Secretária Arquidiocesana das Juventudes

Entre os objetivos da APD, segundo divulga a Arquidiocese de BH, está a ampliação do espaço e promoção ainda maior do protagonismo das mulheres em setores de liderança, “fortalecendo a Igreja como lugar de acolhimento, sem discriminações, e consolidando o entendimento de que todos devem cuidar uns dos outros”. Em nota, a arquidiocese informa que essas e outras diretrizes serão incorporadas mais intensamente na vida das paróquias da capital e de 27 municípios da Região Metropolitana de BH (RMBH).

“Nosso arcebispo metropolitano, dom Walmor Oliveira de Azevedo, antecipou essas mudanças que ocorreram, na Igreja, com o papa Francisco”, diz a assistente episcopal para a Pastoral, a professora de teologia Lucimara Trevizan, de 57 anos. Há três anos na equipe de coordenação pastoral da arquidiocese, setor antes na mão apenas de homens, Lucimara já teve encontro com o sumo pontífice, em 2025, quando recebeu o ministério de leitora, consagração da Igreja que permite a leigos e seminaristas ler a Palavra de Deus em celebrações litúrgicas. Antes, só era permitido a homens.

“Sou uma das mulheres, aqui, nesse trabalho de articulação da pastoral. Felizmente, desde o final da década de 1980, a Arquidiocese de BH atua com muitos conselhos, ações, pastorais. Então, fica mais fácil desenvolver o trabalho em conjunto, especialmente a articulação de bases”, explica Lucimara, esperançosa de que mais mulheres assumam cargos de decisão na estrutura da Igreja Católica.

Na avaliação da secretária Arquidiocesana das Juventudes, que integra o Vicariato da Ação Pastoral, Cícera Botelho Frazão, de 31, – profissional com especialização em juventudes e gestão de pessoas –, a mulher tem um papel diferenciado nas transformações da Igreja, trazendo “o olhar feminino do cuidado”, que se traduz em compartilhar, promover a aprendizagem, favorecer o coletivo. “Pastoral é cuidado”, resume.

Com longa experiência que incluiu participação, em 2013, na pré-jornada Mundial da Juventude (JM), em BH, e na JM-2024, no Rio de Janeiro (RJ), Cícera tem uma certeza: “Os



“Nós trazemos uma gestão com caráter de humanização, de busca de entendimento sobre todos os processos”

●●●●
RENATA SENHORINHA
Analista pastoral

desafios no dia a dia são muitos, ainda é um espaço clerical, masculino, mas aos poucos, devagarinho, portas vão sendo abertas para as mulheres”.

A analista pastoral Renata Senhorinha Santiago, de 44, concorda que as mulheres têm um “olhar amoroso de cuidado e de humanidade”, um diferencial em ações cheias de desafios. Também leiga e primeira mulher na coordenação da Pastoral do Dízimo da Arquidiocese de BH e do Setor Social, Político e Ambiental da Região Nossa Senhora da Esperança (Rense), que inclui parte de BH e do município vizinho de Contagem, Renata, casada e sem filhos, está acostumada a participar de reuniões com maioria masculina, mas tira de letra. “Estou há 10 anos na Coordenação do Dízimo e há sete do Setor Social, Político e Ambiental. As pessoas me enxergam como

‘parte’, e isso é fundamental. Nós trazemos uma gestão com caráter de humanização, de busca de entendimento sobre todos os processos”, afirma.

DE ROMA PARA O MUNDO

Em 2021, o papa Francisco convocou o Sinodo dos Bispos, que mobilizou dioceses e arquidioceses, com suas comunidades paroquiais e instituições, em todo o mundo. Sinodo significa “caminhar juntos” e representou uma grande consulta popular, contemplando os fiéis sobre as expectativas para a Igreja nos próximos anos. As dinâmicas do Sinodo, com encontros regionais, continentais e a assembleia em Roma ocorreram de 2021 a 2023.

No ano passado, o papa aprovou o documento final com as novas diretrizes para a Igreja, fruto do Sinodo. Agora, cada região do mundo é chamada a incorporar as diretrizes, resultado da consulta popular, no dia a dia da Igreja. “Os católicos de BH vão construir, juntos, esse caminho a partir da 7ª Assembleia do Povo de Deus”, informa a nota da arquidiocese. O cronograma pode ser conferido no site www.arquidiocesabh.org.br.

A partir de reuniões, nas comunidades de fé, nas instituições da Igreja, em cada lugar sob os cuidados da Arquidiocese de BH, os católicos vão elaborar sínteses que, ao final da APD, serão reunidas e submetidas a votação. As propostas aprovadas serão publicadas na forma de um documento, o Projeto de Evangelização da Arquidiocese de Belo Horizonte para os próximos anos, referência para todos os trabalhos desenvolvidos pela Igreja Católica na capital e RMBH. “O Projeto de Evangelização estará em harmonia com as mais recentes orientações do Papa Francisco”.

DECISÕES DE FRANCISCO

No pontificado de Francisco, as mulheres passaram a desempenhar papel de destaque na Santa Sé, rompendo laços milenares, pois os cargos eram ocupados apenas por homens. Em fevereiro, ele nomeou a irmã Raffaella Petrini presidente da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e presidente do Governatorato (órgão executivo que administra o Vaticano). Membro das Irmãs Franciscanas da Eucaristia, funcionária da Congregação para a Evangelização dos Povos desde 2005, Raffaella Petrini, romana de 56 anos, é formada em ciências políticas e sucede, desde 1º de março, o cardeal Fernando Vergéz Alzaga, que completou 80 anos nessa data.

Em 6 de janeiro, o pontífice havia nomeado a prefeita do Dicasterio para a Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica a Irmã Simona Brambilla, ex-superiora geral das Missionárias da Consolata. Ela se tornou, assim, a segunda mulher a assumir um alto cargo na Cúria Romana. Antes, foi nomeada a Irmã Alessandra Smerilli para o Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral. A decisão de Francisco foi possível graças às atualizações trazidas pela Constituição Apostólica “Praedicate evangelium”, de março de 2022, sustentada pela doutrina canônica que afirma que os cargos de chefia na Cúria não dependem da posição hierárquica, não estão vinculados à ordenação, mas são justificados apenas pelo mandato conferido pelo papa – dessa forma, é o mandato que confere a autoridade governante e não a ordenação. ■

SEMANA SANTA

Nascida da devoção popular e única no país, cerimônia de abertura do Santo Sepulcro lota igreja de Sabará. Em BH, solenidade do tríduo pascal leva 4 mil pessoas a catedral

RITUAL COM ALMA
MINEIRA E MISSAS
EMOCIONAM

FIÉIS



GUSTAVO WERNECK

Um ritual que vai às profundezas da alma mineira, conduzido pelos cânticos barrocos, permeado de emoção, pontuado pela matraca e nascido na devoção popular. Mais de 200 anos de devoção, cultura e história mergulham Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, nos ritos, cerimônias, missas solenes e procissões que recordam a Paixão de Cristo. Na tarde de ontem, moradores e visitantes participaram, na Igreja São Francisco, no Centro Histórico, da abertura do Santo Sepulcro.

Já na Catedral Cristo Rei, em BH, cerca de 4 mil pessoas estiveram presentes à Missa da Unidade, presidida pelo arcebispo metropolitano de BH, dom Walmor Oliveira de Azevedo. Ele reafirmou o compromisso do clero de servir o povo.

Nascido da devoção popular, o ritual de Sabará remonta ao século 19 e é considerado único no país, pois retrata a morte de Jesus na quinta-feira – na véspera, portanto, da Sexta-Feira da Paixão, quando os católicos relembram a crucificação e acompanham a Procissão do Enterro. A abertura do Santo Sepulcro faz parte da devoção popular, a exemplo de outras celebrações existentes na Semana Santa. Não segue uma ordem cronológica nem integra a liturgia oficial da Igreja, explicou o padre Wellington Eládio de Faria, titular da Paróquia Nossa Senhora do Rosário à qual está vinculada a Igreja São Francisco.

O pároco fez a abertura da cerimônia, com a retirada da cortina que fechava o sepulcro com a imagem de Jesus. Depois incensou o Senhor Morto, rezou o Pai Nosso e a Ave Maria e liberou a visitação, ao som dos motetos (músicas ouvidas apenas nesta época), e depois do som da matraca.

Uma grande fila se formou no centro da nave. Professor de geografia, o catarinense Cícero Alves veio de Balneário Camboriú para agradecer a Deus pelas graças alcançadas. "Minas tem muita cultura e religiosidade. Como sou professor de geografia, quero falar com meus alunos sobre tudo que vi aqui."

Muito emocionada, Maria da Piedade dos Santos, de 86 anos, acompanhada da filha, Maria de Fátima dos Santos, estava comovida. "Estive muito mal de saúde, após uma queda. Estou muito feliz e agradecida", disse a senhora com os olhos cheios de lágrimas.

Perto dali, o casal Alexandre Müller e Eni de Melo destacou que o ritual significa "renovação", enquanto a aposentada Matilde Aparecida Ramos ressaltou que as tradições e religiosidade em Sabará são muito fortes.

Já o casal Carlos Henrique da Silva Caliaro e Dirlene de Fátima França Caliaro levou o neto Yure, de 2 anos, e disse que a cerimônia fortalece a fé católica. Primeira da longa fila, Eroides de Paula, moradora de Roça Grande, foi com o marido, Antônio Basílio, e disse que reza a Deus pelos três filhos e quatro netos. "Venho aqui todos os anos, desde criança."



CATÓLICOS FAZEM FILA PARA VER O SENHOR MORTO NA IGREJA SÃO FRANCISCO: RITO REMONTA AO SÉCULO 19

Pesquisador da história de Sabará, José Bouzas, residente no Centro Histórico, contou que a abertura começou no século 19. "Há muitas versões para esse fato, mas nada de concreto. O certo mesmo é que nasceu da devoção popular em Sabará". Uma das explicações para o fato tão inusitado, conforme a tradição oral, é que nos tempos coloniais a vila tinha muitos escravizados. Diz a história que eles trabalhavam na Sexta-Feira Santa para tirar leite e preferiam iniciar a vigília e fazer a abertura do sepulcro na véspera.

Um costume se mantém em Sabará na quinta-feira: a troca de moedas. Num prato aos pés do esqueleto do Senhor Morto, o fiel deixa uma pratinha e pega outra de menor valor. Logo depois do ritual do Santo Sepulcro, teve início a vigília, que irá até a encenação (18h) da Paixão de Cristo e da procissão, hoje. No altar, ficam 12 homens, seis de cada lado, com coletes roxos, que se revezam de hora em hora.

MISSA DA UNIDADE

As solenidades do tríduo pascal começaram ontem com a tradicional Missa da Unidade, na Catedral Cristo Rei, na Região Norte de BH. Na presença de 4 mil pessoas e cerca de 400 integrantes de clero (bispos auxiliares, 300 padres, diáconos, religiosos e seminaristas) dos 28 municípios, incluindo a capital, que compõem a Arquidiocese de BH, o arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo disse que o caminho para a Páscoa passa pela fraternidade e solidariedade e pela justiça. "Reafirmamos, na Missa da Unidade, o compromisso com próximo, compromisso de servir o povo."

Nesta primeira Semana Santa em que a Arquidiocese de BH está com todos os seus setores na Catedral Cristo Rei, em construção no Bairro Juliana, foi aberto novo espaço, ao lado do local de celebração das missas, para acolher melhor os fiéis. À noite, às 19h, também na Catedral Cristo Rei, houve a Missa da Ceia do Senhor.

Durante a Missa da Unidade, os padres renovaram seus votos de serviço à Igreja. As músicas da celebração foram entoadas pelo Coral e Orquestra Emaús, do Seminário Arquidiocesano Coração Eucarístico de Jesus, sob a regência do padre Higo Dias.

Caravanas de cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte chegaram à Cristo Rei para a missa iniciada às 9h. "Vindo à Igreja, aprendemos e podemos transmitir melhor os ensinamentos a nossas filhas", contou o motorista Thiago Victor das Graças, que veio de Sabará com a mulher, Miriam, e as filhas Cecília, de 6 anos, e Livia, de 4.

Moradora de Contagem, Andreza Guilherme Faraco dos Santos, de 22, trouxe a filha Aurora, de 7 meses. "Esta é a primeira vez que venho à Catedral Cristo Rei na Missa da Unidade. Antes, ia ao ginásio do Mineirinho. Desta vez, é tudo especial, pois trago Aurora", contou.

Um momento especial da Missa da Unidade foi a bênção, pelo arcebispo, dos óleos que serão partilhados com todas as paróquias da Arquidiocese de BH para as celebrações dos sacramentos: batismo, crisma e unção dos Enfermos. Segundo a Arquidiocese, foram abençoados 80 litros de óleo de oliva.

Também ontem, na catedral, houve a missa com o rito de lava-pés, presidida por dom Walmor. Na cerimônia, a Igreja rememorou a última ceia de Jesus, quando Cristo lava o pé de seus discípulos, indicando o caminho do serviço e da humildade. Ao partilhar o pão e o vinho, Jesus também instituiu o sacramento da Eucaristia. ■



COM O PEQUENO YURE, DIRLENE E CARLOS HENRIQUE SE AJOELHAM DIANTE DO ESQUIFE. PARA O CASAL, A CERIMÔNIA FORTALECE A FÉ



DOM WALMOR REAFIRMOU "O COMPROMISSO COM O PRÓXIMO"



CERCA DE 400 INTEGRANTES DO CLERO ACOMPANHARAM A MISSA, QUE CONTOU COM O CORAL E ORQUESTRA EMAÚS

PROGRAMAÇÃO DA SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

BELO HORIZONTE

9h	Via-sacra nas ruas próximas à Catedral Cristo Rei
15h	Ação litúrgica
19h	Encenação da Paixão de Cristo, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul. Vai começar na frente da sede do Iepha-MG (Prédio Verde)

SERRA DA PIEDADE EM CAETÉ (RMBH)

7h	Oração da via-sacra, com subida penitencial ao topo da Serra da Piedade (da portaria à porta da ermida)
15h	Solene rito litúrgico da Paixão do Senhor, na ermida
19h	Oração da via-sacra, na Igreja das Romarias, sermão do descendimento da cruz e procissão com o Senhor Morto rumo à ermida

SABARÁ (RMBH)

19h	Encenação da Paixão de Cristo na Escadaria da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário
-----	--

SANTA LUZIA (RMBH)

19h30	Apresentação dos figurados bíblicos, Sermão do Descendimento da Cruz, Canto da Verônica e Procissão do Entero
-------	---

CONGONHAS REGIÃO CENTRAL

18h30	haverá a Encenação da Paixão de Cristo, seguida do Sermão do Descendimento da Cruz e da Procissão do Senhor Morto
-------	---

MARIANA REGIÃO CENTRAL

19h30	Sermão do Descendimento, pelo arcebispo emérito de Diamantina, dom João Bosco Oliver de Oliveira. Em seguida, Procissão do Entero
-------	---



PAPA VISITA PRISÃO EM ROMA

O papa Francisco, que ainda está se recuperando de uma pneumonia dupla, fez uma visita surpresa ontem à Regina Coeli de Roma, uma das prisões mais superlotadas da Itália, para oferecer votos de felicidade aos detentos antes da Páscoa. O pontífice de 88 anos, que gradualmente faz mais aparições públicas enquanto se recupera da maior crise de saúde em seus 12 anos de papado, foi recebido com aplausos pelos guardas (foto) e funcionários da instalação quando os assistentes levaram sua cadeira de rodas para dentro, pouco depois das 15h (10h de Brasília). Francisco permaneceu na prisão por cerca de meia hora. O Vaticano informou que ele se reuniu com um grupo de 70 detentos. "Eu queria estar perto de vocês", disse ele, de acordo com o Vaticano. "Eu rezo por vocês e por suas famílias", completou.

MEIO AMBIENTE

BH OCUPA 194ª POSIÇÃO ENTRE CIDADES MINEIRAS ARBORIZADAS

Município tem 73,3% dos moradores vivendo em locais com árvore, segundo o IBGE, o que o coloca em 7º lugar entre as capitais com melhores índices de flora urbana

ALEXANDRE GUZANSH/EM/DJA.PRESS



PBH PROMETE AMPLIAR CORREDOR VERDE DA AVENIDA ANTÔNIO CARLOS, COM PLANTIO DE 1.095 ÁRVORES EM PASSEIOS E CANTEIROS, INICIADO EM 2024

“BH é uma cidade partida quando se fala em arborização. O poder público até investe em larga escala em praças e parques, mas ignora a escala micro do cotidiano, deixando calçadas, ruas e quadras residenciais à margem. Sem arborização no dia a dia, o cidadão perde qualidade de vida”

BRANCA MACAHUBAS
Arquiteta e urbanista

IZABELLA CAIXETA

Belo Horizonte é popularmente conhecida como “cidade jardim”, por suas praças e grande quantidade de árvores. No entanto, a capital mineira pode não ser tão arborizada quanto se imagina. A Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios, realizada pelo IBGE em 2022 como parte do Censo, analisou a presença de árvores nas quadras das cidades brasileiras. Belo Horizonte aparece em 7º lugar entre as capitais com os melhores índices de flora urbana, com 73,3% dos moradores vivendo em locais com pelo menos uma árvore.

Em Minas Gerais, BH ocupa o 5º lugar entre as cidades da Região Metropolitana e está na 194ª posição entre os 853 municípios do estado. O ranking é liderado por Cachoeira Dourada (98,8%), no Triângulo Mineiro, seguida por Morro do Pilar (98,7%), na Região Central, e Ipiacú (98,1%), também no Triângulo. Na outra ponta, Ressaquinha, na Região Central, aparece como a menos arborizada de Minas, com apenas 2,8% de cobertura nas quadras. Em seguida estão Alto Caparaó (3,7%) e Lamiim (7,4%), ambas na Zona da Mata.

Em relação ao Brasil, Minas Gerais tem 64,3% dos moradores vivendo em quadras com pelo menos uma árvore, percentual abaixo da média nacional, que é de 66%. O estado ocupa a 14ª posição entre as 27 unidades da federação. Mato Grosso do Sul lidera o ranking, com 92,4%, enquanto Sergipe aparece na última colocação, com 38,6%.

QUALIDADE DE VIDA

A arquiteta e urbanista Branca Macahubas destaca que a presença de árvores nas ruas impacta diversos aspectos da vida urbana, como o conforto ambiental e térmico, além da qualidade do ar. Um ambiente mais arborizado também contribui para a estética dos espaços e para a saúde mental da população: “A cidade cria outra vida. As árvores melhoram a ambiência como um todo.”

Macahubas ressalta a desigualdade na distribuição do verde em Belo Horizonte: de um lado, regiões que ainda preservam o ideal da “cidade jardim”; de outro, áreas desassistidas, onde as árvores são exceção. Ela observa ainda que a substituição das árvores suprimidas — seja por ações humanas ou por eventos naturais, como tempestades — costuma ser lenta e, em geral, ocorre em parques e praças, não nas ruas.

“BH é uma cidade partida quando se fala em arborização. O poder público até investe em larga escala em praças e parques — o que é positivo —, mas ignora a escala micro do cotidiano, deixando calçadas, ruas e quadras residenciais à margem. Sem arborização no dia a dia, o cidadão perde qualidade de vida e a cidade perde resiliência”, afirma a urbanista.

INVESTIMENTOS EM PRESERVAÇÃO

Ao Estado de Minas, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) enfatizou a importância das árvores na regulação do microclima e na manutenção da biodiversidade, com o objetivo de tornar os espaços públicos mais

saudáveis e acolhedores.

“A arborização faz parte do DNA de Belo Horizonte. Ser reconhecida como ‘cidade jardim’ expressa não apenas nossa história, mas também nosso compromisso com a qualidade de vida, a justiça ambiental e o bem-estar coletivo”, afirmou o secretário municipal de Meio Ambiente, Gelson Leite.

Em março deste ano, Belo Horizonte foi eleita Tree City of the World (“Cidade Árvore do Mundo”, em tradução do inglês) pela Arbor Day Foundation e pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU). O projeto reconhece o compromisso das cidades em criar ambientes urbanos mais saudáveis por meio do plantio e da preservação de árvores.

A capital mineira é uma das 34 cidades brasileiras incluídas no programa, que exige o desenvolvimento de ações de plantio e educação ambiental. No cenário global, apenas 210, em 24 países, fazem parte da rede. Segundo a PBH, em 2023, foram plantadas 24.830 mudas e, em 2024, já são mais de 40 mil plantios realizados em diferentes regiões da capital. A meta para 2025 é alcançar 50 mil novas mudas, garante o Executivo municipal.

Além disso, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) pretende implantar um corredor verde no município e, a cada ano, criar pelo menos 20 mini florestas, com base em Soluções Baseadas na Natureza (SbN). Também estão previstas as implementações dos parques Ciliar do Onça e Aterro (futuro Parque Taiobeiros), além da execução da fase 2 do corredor verde da Avenida Antônio Carlos, com plantios em passeios e canteiros, que teve início em 2024, com 1.095 árvores. ■

“A arborização faz parte do DNA de Belo Horizonte. Ser reconhecida como ‘cidade jardim’ expressa não apenas nossa história, mas também nosso compromisso com a qualidade de vida, a justiça ambiental e o bem-estar coletivo”

GELSON LEITE
Secretário municipal de Meio Ambiente

PREVENÇÃO

ALTA DEMANDA PELA VACINA CONTRA A GRIPE

Na véspera do feriadão, belo-horizontinos lotam centros de saúde e chegam a ficar até duas horas na fila em unidade da Região Centro-Sul. PBH já aplicou mais de 100 mil doses



NO SANTA RITA, ONDE TAMBÉM ESTÃO SENDO APLICADAS VACINAS CONTRA A COVID-19 EM MAIORES DE 60 ANOS, A FILA ERA LONGA NA MANHÃ DE ONTEM

MELISSA SOUZA

Na véspera do feriadão que começa hoje e vai até segunda-feira, a população de Belo Horizonte lotou postos de saúde em busca de vacina contra a gripe na manhã de ontem. Pessoas que optaram por aproveitar o dia para cuidar da prevenção contra a doença se depararam com filas grandes em centros de saúde.

Foi o caso da analista de comunicação Marcella Carvalho, que chegou ao Centro de Saúde Santa Rita por volta das 9h30 em busca das vacinas contra a gripe e contra a COVID-19, mas conseguiu tomar apenas a primeira por não se enquadrar no grupo prioritário da segunda atendido nessa unidade. Desde o início do mês, as vacinas contra a COVID-19 são oferecidas em unidades de saúde específicas e de acordo com cada público-alvo. O Santa Rita, que fica na Rua Cristina, 961, no Bairro São Pedro, Região Centro-Sul da capital, é um dos que oferecem o imunizante para idosos (leia texto nesta página).

"Aguardei duas horas para tomar a vacina de gripe. Tem idosos esperando por esse tempo ou até mais aqui no posto de Saúde

DOSES CONTRA A COVID-19

No início deste mês, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) reorganizou a estratégia de imunização, concentrando os imunizantes em 26 unidades de saúde selecionadas, cujos endereços já podem ser consultados no site da administração municipal (www.prefeitura.pbh.gov.br). Em média, cada regional oferece imunizantes em dois centros de saúde para cada uma de três faixas etárias: de 6 meses a menores de 5 anos; pessoas de 5 a 11 anos que façam parte dos públicos prioritários/especiais; e acima de 12 anos também dos grupos especiais, gestantes ou idosos de 60 anos ou mais. A medida que concentra a vacinação em postos específicos, segundo o Executivo municipal, tem como objetivo reduzir desperdícios, já que a vacina tem validade de apenas 19 horas após a abertura do frasco, além de garantir o atendimento aos grupos prioritários.

Santa Rita. Tem somente uma sala atendendo. Acho que muitas pessoas aproveitaram o feriado e vieram para se vacinar não só contra gripe. Muitas crianças também estão presentes", relatou, no fim da manhã.

De acordo com a Prefeitura de BH (PBH), desde 31 de março foram aplicadas mais de 114 mil doses do imunizante, sendo que cerca de 100 mil foram destinadas a pessoas dos grupos de prioridade etária – crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias; idosos de 60 anos ou mais – e em gestantes. Em duas semanas, o município alcançou o índice de 15,1%, mas a meta, segundo o Executivo municipal, é chegar aos 90%.

Além do grupo citado, podem se vacinar os trabalhadores da saúde; mulheres com até 45 dias após o parto; professores dos ensino básico, fundamental, médio e superior; pessoas com deficiência permanente; indivíduos com doenças crônicas ou outras condições clínicas especiais; trabalhadores do transporte coletivo e caminhoneiros. Também devem receber a dose os funcionários dos Correios, os profissionais das forças armadas, de segurança e salvamento, além de povos indígenas e comunidades quilombolas.

Para ser vacinado, é necessário apresentar um documento de identificação com foto, CPF e cartão de vacina. Os trabalhado-

res do transporte coletivo, dos Correios, professores, caminhoneiros e os profissionais das Forças Armadas, de segurança e de salvamento também devem apresentar um comprovante da função exercida. Já as puérperas devem estar com a certidão de nascimento do bebê ou registro do hospital onde o parto foi feito.

A vacina, que é segura, previne contra os vírus H1N1, H3N2 e influenza B. Segundo a PBH, as doses estão disponíveis nos 153 centros de saúde, no Serviço de Atenção à Saúde do Viajante e em alguns pontos extras. Os endereços e horários de funcionamento dos locais podem ser verificados aqui.

VACINA O ANO TODO

A partir deste ano, a vacina passa a ficar disponível em unidades básicas de saúde de forma permanente, ao longo de todo o ano. A estratégia, segundo o Ministério da Saúde, é aproveitar todas as oportunidades para vacinar quem precisa da dose. "Nosso objetivo é fazer com que o Brasil tenha o maior e mais diverso sistema vacinal do mundo", explicou comunicado do Ministério da Saúde na abertura da campanha de vacinação.

Além da ampliação da vacinação ao longo do ano, o Ministério da Saúde confirmou o retorno dos dias D, datas em que a imunização será intensificada com mutirões e ampliação do funcionamento dos postos de saúde. A data para este ano será definida ao longo da próxima semana, durante reunião da Comissão Intergestores Tripartite, mas a previsão é de que seja marcada para maio.

NAS ESCOLAS

A Campanha de Vacinação nas Escolas começou na segunda-feira (14/4) em Minas Gerais. A iniciativa das secretarias estaduais de Saúde (SES-MG) e de Educação (SEE-MG), que ocorre até o dia 25 de abril, leva equipes às instituições de ensino para atualizar a caderneta de vacinação de estudantes menores de 15 anos. Professores e colaboradores também poderão se imunizar durante o período. No entanto, em Belo Horizonte, o início da campanha na rede municipal ainda está em fase de alinhamento.

A proposta é aplicar doses de vacinas como a que previne a febre amarela, a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), DTP (tríplice bacteriana), meningocócica ACWY e HPV, conforme o Calendário Nacional de Vacinação. A meta do estado é vacinar de 90% a 95% dos estudantes dentro da faixa etária prevista para cada imunizante.

Além das aplicações, as equipes de saúde vão checar as cadernetas de vacinação e orientar pais e responsáveis sobre eventuais atualizações necessárias. Em alguns casos, os alunos serão levados às Unidades Básicas de Saúde (UBS), com autorização prévia da família.

A campanha faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE), que alcançou 100% de adesão em Minas, com mais de 10 mil escolas pactuadas, no ciclo 2025-2026. Segundo o governo estadual, a iniciativa reforça o compromisso com a saúde pública e visa aumentar a proteção de crianças e adolescentes no ambiente escolar.

O estado tem registrado também avanços na cobertura vacinal. De acordo com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), a vacina tríplice viral, por exemplo, subiu de 75,88% em 2023 para 112,43% em 2025. A cobertura vacinal contra febre amarela ultrapassou os 100% neste ano. ■

ROLAND GARROS

ÁRBITROS DE LINHA
PRESTIGIADOS

Na contramão do Aberto da Austrália, US Open e Wimbledon, franceses decidem manter os juizes

Roland Garros, o único torneio do Grand Slam que resistiu à arbitragem automatizada, manterá seus juizes de linha para a edição de 2025 (25 de maio a 9 de junho), confirmaram, ontem, os organizadores do torneio.

"Queremos manter os árbitros o máximo de tempo possível", declarou Gilles Moretton, presidente da Federação Francesa de Tênis (FFT), durante a coletiva de imprensa de apresentação do evento que utiliza o piso de saibro.

"Somos o país com os melhores árbitros do circuito em todos os torneios mundiais. Somos uma referência e queremos mantê-los", afirmou.

Entre os outros torneios do Grand Slam, o Aberto da Austrália e o US Open aprovaram a arbitragem eletrônica em 2021, e Wimbledon vai adotá-la na edição deste ano.

Os juizes de linha foram dispensados de vários torneios masculinos desde 1º de janeiro, após uma decisão da ATP.

"São os jogadores que decidem. Se amanhã eles vierem até nós por unanimidade e disserem que não jogarão se a máquina não estiver disponível, o torneio poderá aprovar", admitiu Moretton. "Mas, por enquanto, esse não é o caso no saibro", disse.

Por outro lado, os organizadores confirmaram as tão esperadas ho-

menagens deste ano a Rafael Nadal, quatorze vezes campeão de Roland Garros e que se aposentou em novembro de 2024, e a Richard Gasquet, o veterano tenista francês que anunciou sua aposentadoria do torneio da capital.

Em relação à programação do Roland Garros de 2025, os organizadores decidiram adiar a segunda semifinal masculina, que não ocorrerá antes das 19h locais (16h de Brasília) em vez de 17h30, como no ano passado, em meio a críticas sobre arquibancadas vazias na quadra central.

"O objetivo é lotar as arquibancadas inferiores. Não conseguimos isso no ano passado; não estava-



APOSENTADO DAS QUADRAS, RAFAEL NADAL, QUE VENCEU O TORNEIO FRANCÊS 14 VEZES, COMO O DE 2005, RECEBERÁ HOMENAGEM NA EDIÇÃO DESTE ANO

mos no nível que deveríamos estar", reconheceu a ex-número 1 do mundo, Amélie Mauresmo, diretora do torneio.

Em meio a críticas de tenistas que exigem mais dinheiro em torneios do Grand Slam, Roland Garros aumentou a premiação deste ano para 56,35 milhões (cerca de R\$ 375 milhões), um incremento de 5,21% em comparação ao torneio de 2024.

GAUFF E PAOLINI AVANÇAM

A jovem russa Mirra Andreieva, sétima do ranking mundial, foi eliminada, ontem, nas oitavas de final do torneio WTA 500 de Stuttgart, onde a americana Coco Gauff e a italiana Jasmine Paolini venceram seus jogos e vão se enfrentar nas quartas de final. Andreieva foi claramente supera-

da (6-3 e 6-2) por sua compatriota Ekaterina Alexandrova (22ª), treze anos mais velha e que venceu a partida em apenas 1h05.

Os títulos do WTA 1000 em Dubai e Indian Wells impulsionaram Andreieva, de 17 anos, ao estrelato, mas desta vez ela demonstrou um tênis menos sólido, pecando no seu primeiro saque e muito imprecisa.

Alexandrova enfrentará nas quartas de final a americana Jessica Pegula (3ª no ranking da WTA), que derrotou a polonesa Magdalena Frech (28ª) por 6-1, 6-1. Coco Gauff (4ª) também venceu seu jogo contra a alemã Ella Seidel (124ª) com um duplo 6-1.

Nas quartas, a tenista de Atlanta vai pegar a italiana Jasmine Paolini (6ª), vice-campeã em 2024 em Roland Garros e Wimbledon, e que desta vez derrotou a alemã Jule Niemeyer (121ª) por 6-1 e 7-5. ■

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Paula Amélia dos Santos Castilho, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...

Faz saber a todos quantos este edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 18/08/2022 o requerimento pelo qual **FRANCISCO JOSÉ BORGES**, brasileiro, aposentado, inscrito no CPF nº 239.290.226-72 e na Carteira de Identidade nº MG-1.160.533/PC-MG, nascido em 07/03/1946, filho de Antônio Francisco Borges e de Laura Maria Borges, declarou não possuir endereço eletrônico, nem telefone fixo profissional, telefone fixo residencial: (34) 3812-1674 e sua esposa **DORVELINA MOIZES BORGES**, brasileira, aposentada, inscrita no CPF nº 531.589.036-87 e na Carteira de Identidade nº MG-3.901.090/PC-MG, natural de Lagamar/MG, nascida em 26/06/1948, filha de Moizes Borges da Silveira e de Laudelina Zefirina de Jesus, declarou não possuir endereço eletrônico, nem telefone fixo profissional nem celular, telefone fixo residencial: (34) 3812-1674, casados sob o regime da comunhão de bens, em 31/07/1971, residentes e domiciliados na Rua Paraná, nº 119, Bairro Recanto, em Lagamar/MG; **solicita** o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **Protocolo nº 114157, UM TERRENO URBANO**, com a área de 167,48m² (cento e sessenta e sete virgula quatroenta e oito metros), situado na Rua Paraná, Bairro Centro, em Lagamar/MG, da Comarca de Presidente Olegário/MG, constituído pelo LOTE 08 QUADRA 47 SETOR 03, com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por KAMILA APARECIDA DOS SANTOS - Engenheira Civil - CRE nº 21.3531/D-MG; **COM PROCEDÊNCIA NESTA SERVENTIA, qual seja, matrícula nº 10.941, do Livro 2-AO, fls. 291, em 06/06/1995**. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala Substituta de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias úteis a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Presidente Olegário, 16 de Abril de 2025.

Paula Amélia dos Santos Castilho
Oficiala Substituta

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Paula Amélia dos Santos Castilho, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...

Faz saber a todos quantos este edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 29/01/2025 o requerimento pelo qual **BEATRIZ ROSA DE OLIVEIRA DA SILVA**, brasileira, maior, divorciada, comerciante, inscrita no CPF nº 619.345.771-20 e na Carteira de Identidade nº 1.494.411/SSP-DF, residente e domiciliada na Rua Lindolfo Alves, nº 38, Bairro Brasil, Lagamar/MG, CEP: 38.785-000 não possui e-mail para contato e telefone nº 34 61 98294-7759; **solicita** o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **Protocolo nº 123355 de Um Terreno Urbano**, situado à Rua Lindolfo Alves, esquina com a Rua Ituiutaba, Bairro Brasil, Lagamar/MG, inscrito no cadastro da Prefeitura Municipal LOTE 05, QUADRA 80, SETOR 05, com área de 962,27m² (novecentos e sessenta e dois metros e vinte e sete centímetros quadrados), com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por BRUNO DE SOUZA VINHAL - Engenheiro Civil - CREA/MG nº 215.180/D; **SEM PROCEDÊNCIA**. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala Substituta de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias úteis a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Presidente Olegário, 16 de Abril de 2025.

Paula Amélia dos Santos Castilho
Oficiala Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAÍÁ

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 046/2025

CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 003/2025

AVISO DE LICITAÇÃO

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaíá, Processo Licitatório nº 046/2025, na modalidade Credenciamento Eletrônico nº 003/2025, **AVISO DE LICITAÇÃO** - Objeto: "CONTRATAÇÃO DE LABORATÓRIOS ODONTOLÓGICOS PARA FORNECIMENTO DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS À PACIENTES EDÊNTULOS TOTAIS E PARCIAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOLDAGEM E CONFEÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS SOB MEDIDA, EM CARÁTER EXCLUSIVO PARA PACIENTES CARENTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO INDAÍÁ, NO ÂMBITO DO PROGRAMA FEDERAL DE SAÚDE BUCAL LRPD, EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESTRELA DO INDAÍÁ-MG". Recebimento das propostas a partir de 14/05/2025 às 08h. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br. Estrela do Indaíá, 16 de abril de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO/MG

AVISO PROCESSO 36/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 17/2025 - REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORMES ESCOLARES, COM O OBJETIVO DE ATENDER A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LUZIA CANDIDA DE ANDRADE MORAIS E AO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GOTA MÁGICA Abertura da 12/05/2025 às 12:30 horas. LOCAL DA SESSÃO: PLATAFORMA DE LICITAÇÕES LICITAR DIGITAL - www.licitadigital.com.br. Retirada do edital e-mail santoantoniodorioabaixo.mg.gov.br se por ventura não estiver disponível e-mail: licitacao@santoantoniodorioabaixo.mg.gov.br. Informações 31 3867-1122, MARIA LUIZA RODRIGUES NAVARRO-PREGOIEIRA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DE BICAS/MG:

AVISO DE LICITAÇÃO:

Remarcação Processo Licitatório nº 22/2025, Concorrência Eletrônica nº 01/2025 objeto: Contratação de empresa para execução de pavimentação asfáltica (C.B.U.Q), no sistema viário (infraestrutura) dos Bairros Itatiaia e Serra Dourada, no Município de São Joaquim de Bicas-MG, incluindo as obras de infraestrutura essenciais para a melhoria da mobilidade urbana. **Abertura e início da sessão de disputa de preços: 19/05/2025 às 9h30min.** Site para realização, consultas ao edital e divulgação de informações: na internet www.novobmnet.com.br ou no site da Prefeitura <https://www.saojoaquimdebicas.mg.gov.br/licitacoes>

PREFEITURA DE ITABIRITO

RESULTADO - PE90026/2025 - PL066/2025 - Vencedor: Banco Bradesco S.A. Valor Total: R\$7.110.800,60. A íntegra encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Para anunciar, ligue:
(31) 3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Classificados ESTADO DE MINAS

CENTRO	CENTRO	BELO HORIZONTE	SERVIÇOS PROFISSIONAIS
1 [LUGAR CERTO] COMPRA E VENDA	OPORTUNIDADE Apto 4 qts, sl 2 amb, cp, coz 3 bh, 1 vg, DCE, 180m², 790ml C19075 3199550-2444	[COMERCIAIS] Belo Horizonte	4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]
[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]	[RESIDENCIAIS GRANDE BH]	PREDIO Av. Bias Fortes, Loja 35 Salas + pequena residência, Área Total 230M², 1,5mil C 1815 99607-9687	Advocacia
C Centro	ESMERALDAS	3 [ADMITE-SE]	ADVOGADO INSS *** APOSENTADORIA *** por idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, invalidez, LGAS, Revisão da vida toda Rua Tupis 457 al 606/BH (31) 3047-2168
OPORTUNIDADE! Apto 4 qts, sl 2 amb, cp, coz, 3bh, 1vg, DCE, 180m², 790ml C19075	ANDIROBA Lote 380m², plano, água e Luz, R\$75.000,00 C1815 Tr.99607-9687	[SE OFERECER]	DOMÉSTICA SE OFERECE C/ Ref. e exp. comprovada, posso dormir, e FAX: NEIRA c/ disp. horário (31) 99907-4389



SÉRIE A

CAMPANHA ABAIXO DA
CRÍTICA

Com míseros dois pontos na tabela de classificação, Atlético tem o pior desempenho nas quatro primeiras rodadas nos últimos 30 anos. Time contabiliza dois empates e duas derrotas

LUCAS BRETAS

O Atlético contrariou expectativas de boa parte da torcida e da imprensa esportiva ao iniciar o Campeonato Brasileiro de 2025 com quatro jogos sem vitórias. Vice-lanterna na tabela de classificação, o Galo amarga o pior início na principal competição nacional em 30 anos. Até agora, o time contabiliza derrotas para Grêmio (2 a 1) e Santos (2 a 0), ambas na condição de visitante, e empates com São Paulo (0 a 0) e Vitória (2 a 2) como mandante.

Os dois pontos somados deixam o time alvinegro na 19ª colocação, com um ponto a mais que o lanterna Sport, recém-promovido da Série B.

Se, no início do torneio, o Atlético era tido pela maioria dos torcedores e jornalistas como um dos postulantes na briga pelo título do Campeonato Brasileiro, o cenário atual indica pretensões mais tímidas. Nas redes sociais, os principais debates questionam a qualidade e a profundidade do elenco alvinegro para a sequência da temporada.

Em 1994, a equipe que viria a ser conhecida como "SeleGalo" frustrou as expectativas da torcida atleticana. Com atletas de renome como Renato Gaúcho, Éder Aleixo e Neto, o grupo daquela temporada não rendeu o esperado dentro das quatro linhas e terminou o ano sem títulos.

A campanha no Campeonato Brasileiro de 1994 começou com empate com a Portuguesa (0 a 0) e derrotas para São Paulo (1 a 0), Paysandu (3 a 1) e Botafogo (2 a 1). O Galo só viria a vencer na quinta rodada, diante do Vitória (3 a 1).

Nos 19 jogos subsequentes, o time estabeleceu trajetória de reação, com nove vitórias, sete empates e apenas três derrotas. A equipe alvinegra ainda eliminou o Botafogo nas quartas de final antes de cair para o Corinthians na semifinal do Brasileiro de 1994, que viria a ser



ALEXANDRE CUZANSKI/EM/D.A. PRESS

EMPATE POR 2 A 2 CONTRA O VITÓRIA, NO MINEIRÃO, É O MAIS LAMENTADO PELA TORCIDA ATÉ AGORA NESTE BRASILEIRO

conquistado pelo Palmeiras

De toda forma, a arrancada negativa representou o pior início alvinegro nas últimas décadas no Campeonato Brasileiro. A campanha de 2025, até o momento, supera a de 1994 em apenas um ponto.

Sem tempo para lamentar, a equipe comandada pelo técnico Cuca volta atenções ao confronto contra o Botafogo, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada domingo, no Mineirão, às 16h.

MAU VISITANTE

Exatos 228 dias se passaram desde a última vitória do Atlético como visitante no Campeonato Brasileiro. O rendimento ruim longe de seus domínios ajuda a explicar a má campanha na competição no ano passado e também o mau início na atual edição.

Em 1º de setembro de 2024, o Atlético estava classificado às quartas de final da Copa Libertadores e ostentava vantagem diante do São Paulo nas quartas de final da Copa do Brasil. Ainda assim, o time alvinegro convivia com alguma dose de pressão por quatro jogos de jejum de vitórias no Campeonato Brasileiro, com derrotas para Criciúma e Fluminense, além de empates com Cruzeiro e Cuiabá.

Na manhã daquele domingo, o Galo, então comandado pelo argentino Gabriel Milito, finalmente deu uma resposta positiva com uma vitória heroica sobre o Grêmio, pela 25ª rodada do Brasileiro. O primeiro tempo em Porto Alegre teve gols de Braithwaite e Cristaldo, com indícios do que poderia se transformar em mais um revés alvinegro na competição.

Mas, com gols de Gustavo Scarpa, Palacios e Eduardo Vargas – os dois últimos nos acréscimos da eta-

pa complementar –, o Atlético reagiu e venceu o Tricolor Gaúcho de virada, por 3 a 2. Desde então, 32 semanas se passaram sem que o Galo vencesse um único jogo pelo Campeonato Brasileiro na condição de visitante.

No recorte em análise, o Atlético disputou 10 partidas como visitante no Brasileiro – oito pela edição passada e duas neste ano. Foram sete derrotas e três empates, com apenas cinco gols marcados e 16 sofridos.

Os números foram decisivos para que o Galo brigasse contra o rebaixamento até a última rodada de 2024, escapando do descenso com vitória sobre o Athletico-PR na Arena MRV, ao vencer por 1 a 0, gol de Rubens, após cobrança de pênalti errada de Hulk.

Já no começo de 2025, os reveses fora de casa contribuíram para que o Atlético amargasse a vice-lanterna na tabela de classificação ainda na quarta rodada. ■

ALVINEGRO
NAS QUATRO
PRIMEIRAS
RODADAS

PONTOS CORRIDOS

ANO	PONTUAÇÃO
2003	10
2004	3
2005	4

PONTOS CORRIDOS
COM 20 TIMES

ANO	PONTUAÇÃO
2006 (Série B)	8
2007	5
2008	6
2009	8
2010	6
2011	7
2012	10
2013	4
2014	4
2015	7
2016	5
2017	3
2018	7
2019	9
2020	9
2021	9
2022	8
2023	4
2024	8
2025	2

Terceira fase da
Copa do Brasil

A CBF detalhou, ontem, o cronograma da terceira fase da Copa do Brasil, em que o Atlético terá o Maringá-PR como oponente. O Galo eliminou o Tocantinópolis-TO e Manaus-AM nas fases iniciais para avançar no torneio. O alvinegro vai decidir a vaga como mandante, provavelmente na Arena MRV. O jogo de ida acontece no dia 29 de abril (terça-feira), às 19h30, no Estádio Willie Davids, em Maringá. Já o duelo decisivo ocorrerá em 21 de maio (quarta-feira), a partir das 21h30, em BH. Ambos os confrontos terão transmissão exclusiva do Amazon Prime Video. O regulamento da competição prevê que, em caso de empate no placar agregado, a decisão da vaga será na disputa de pênaltis, pois não existe critério de gol fora de casa como fator decisivo.

FUTEBOL EUROPEU

TRÊS TRADICIONAIS E UM
'INTRUSO'

JOGADORES DO MANCHESTER COMEMORAM UM DOS GOLS DA GRANDE VITÓRIA SOBRE O LYON

Virada épica por
5 a 4 diante do
Lyon garantiu ao
Manchester United
presença nas
semifinais da Liga
Europa contra o
Athletic Bilbao.
Tottenham e o
surpreendente
Bodö/Glimt, da
Noruega, também
avancaram

O Manchester United se classificou para as semifinais da Liga Europa ao vencer o Lyon por 5 a 4, na prorrogação, com uma virada épica, ontem, em jogo que o time francês chegou a fazer 4 a 2 apesar de jogar com um homem a menos. Nas semifinais, vai enfrentar o Athletic Bilbao.

Tottenham e o surpreendente Bodö/Glimt, da Noruega, também se classificaram ao eliminarem respectivamente Eintracht Frankfurt e Lazio, ambos fora de casa.

Em Manchester, os 'Red Devils' abriram o placar por meio de Manuel Ugarte, aos 10min. Diogo Dalot ampliou nos acréscimos do primeiro tempo.

Mas Corentin Tolisso, aos 26min do segundo tempo, e Nicolas Tagliafico, aos 33, empataram para o Lyon, que ficou em desvantagem numérica após a expulsão de Tolisso na reta final do jogo.

Apesar disso, os franceses marcaram na prorrogação por meio de Rayan Cherki e Alexandre Lacazette, de pênalti, mas uma penalidade convertida por Bruno Fernandes, seguida por gols de Kobbie Mainoo e Harry Maguire de cabeça, garantiram a classificação do time inglês, que enfrentará o Athletic Bilbao nas semifinais.

Os 'Red Devils' estão em 14º lugar na Premier League inglesa e uma derrota quase certamente significaria ficar de fora das competições europeias na próxima temporada.

Com a vitória dramática de ontem, o United está a apenas três jogos de um troféu europeu e da salvação através do acesso direto à Liga dos Campeões na próxima temporada.

Já o Athletic Bilbao avançou às semifinais ao derrotar o Glasgow Rangers por 2 a 0, uma semana após o empate sem gols na partida de ida.

Os 'Leones' agora têm apenas mais um obstáculo antes da final dos sonhos, no dia 21 de maio, em seu estádio de San Mamés.

O Athletic abriu o placar nos acréscimos do primeiro tempo, com Oihan Sancet, que converteu um pênalti cometido em Maroan Sannadi. Na segunda etapa, Nico Williams desviou para a rede uma bola alçada por Oscar De Marcos.

Outro time inglês, o Tottenham, também se classificou ao vencer o Eintracht Frankfurt por 1 a 0 com um pênalti convertido por Dominic Solanke no primeiro tempo. Com esse resultado, o 'Spurs' avançou graças a um placar agregado de 2 a 1.

Os ingleses vão enfrentar nas semis o azarão Bodö/Glimt, da Noruega, que deu continuidade ao seu conto de fadas na Liga Europa e fez história.

Num jogo dramático, a equipe do técnico Kjetil Knutsen eliminou a Lazio, em Roma, nos pênaltis (3 a 2), após perder por 2 a 0 no tempo regulamentar com gols de Valentin Castellanos e Tijjani Noslin.

Na prorrogação, Boulaye Dia abriu o placar para os italianos, mas Andreas Helmersen diminuiu para 3 a 1. O placar agregado ficou empatado em 3 a 3 (com a vitória dos noruegueses por 2 a 0 na ida).

Nas penalidades, Noslin, Castellanos e Loum Tchaoua desperdiçaram suas cobranças pela Lazio e viram o adversário converter três.

RENOVAÇÕES NO LIVERPOOL

Apenas seis dias depois de renovar o contrato do atacante egípcio Mohamed Salah, o Liverpool garantiu a continuidade de mais um destaque das recentes conquistas em Anfield, com a renovação do capitão, o zagueiro holandês Virgil van Dijk, de 33 anos.

Ambos chegaram a Anfield quase ao mesmo tempo (Salah em 2017 e Van Dijk, um ano depois, vindo do Southampton) e, desde então, se tornaram ídolos da torcida 'Red' graças a uma série de títulos, entre eles a Liga dos Campeões de 2019.

Os torcedores do Liverpool poderão até comemorar a renovação de dois de seus ídolos com o título do Campeonato Inglês no próximo fim de semana. Para isso, os 'Reds' precisam vencer na visita ao Leicester (19º) e, antes disso, o Arsenal no máximo empatar com o Ipswich Town (18º). ■

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	10	4	3	1	0	11	2	9
2 PALMEIRAS	10	4	3	1	0	5	1	4
3 FLUMINENSE	9	4	3	0	1	5	3	2
4 CEARÁ	7	4	2	1	1	7	5	2
5 CRUZEIRO	7	4	2	1	1	6	5	1
6 BRAGANTINO	7	4	2	1	1	5	4	1
PRÉ-LIBERTADORES								
7 VASCO	6	4	2	0	2	6	7	-1
8 JUVENTUDE	6	4	2	0	2	4	9	-5
SUL-AMERICANA								
9 MIRASSOL	5	4	1	2	1	7	5	2
10 INTERNACIONAL	5	4	1	2	1	4	2	2
11 BOTAFOGO	5	4	1	2	1	4	3	1
12 FORTALEZA	5	4	1	2	1	4	3	1
13 SANTOS	4	4	1	1	2	5	5	0
14 CORINTHIANS	4	4	1	1	2	4	5	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 VITÓRIA	4	4	1	1	2	5	7	-2
16 SÃO PAULO	4	4	0	4	0	3	3	0
REBAIXAMENTO								
17 GRÊMIO	3	4	1	0	3	3	9	-6
18 BAHIA	3	4	0	3	1	4	7	-3
19 ATLÉTICO	2	4	0	2	2	3	6	-3
20 SPORT	1	4	0	1	3	2	6	-4

Jogos da 4ª rodada

TERÇA-FEIRA

Ceará 2 x 1 Vasco

QUARTA-FEIRA

Botafogo 2 x 2 São Paulo

Mirassol 4 x 1 Grêmio

Sport 0 x 1 Bragantino

Corinthians 0 x 2 Fluminense

Internacional 0 x 1 Palmeiras

Santos 2 x 0 Atlético

Flamengo 6 x 0 Juventude

Vitória 2 x 1 Fortaleza

ONTEM

Cruzeiro 3 x 0 Bahia

Jogos da 5ª rodada

SÁBADO 19/04

16h Corinthians x Sport

18h30 Vasco x Flamengo

21h Grêmio x Internacional

DOMINGO 20/04

11h Juventude x Mirassol

16h Atlético x Botafogo

São Paulo x Santos

18h30 Fluminense x Vitória

Fortaleza x Palmeiras

20h30 Bragantino x Cruzeiro

SEGUNDA-FEIRA 21/04

20h Bahia x Ceará

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEXTA-FEIRA, 18/4/2025



3X0



DESTAQUE DA GOLEADA
DA RAPOSA NO MINEIRÃO,
KAIO JORGE PERDEU UM
PÊNALTÍ, MAS MARCOU
DOIS BELOS GOLS



RAMON LISBOA/EIA/DA PRESS

“Os primeiros jogos foram complicados, a gente estava tentando encaixar uma formação. Agora o time encaixou bem, não sofreu gol, todos estão de parabéns”



KAIO JORGE

Atacante do Cruzeiro

POSSE DE BOLA

41% **59%**

CRUZEIRO

BAHIA

FINALIZAÇÕES

14

SETE CERTAS
CRUZEIRO

7

UMA NO ALVO
BAHIA

PRENÚNCIO DE UMA FASE MELHOR

Pressionado pelos maus resultados no Brasileiro e na Sul-Americana, Cruzeiro volta a mostrar bom futebol diante do Bahia, goleia e respira aliviado

JOÃO VICTOR PENA

Depois de várias tentativas, o técnico Leonardo Jardim parece ter encontrado uma fórmula que surtiu efeito no Cruzeiro. Com a mesma escalação que empatou fora de casa com o São Paulo, a Raposa jogou bem e goleou o Bahia por 3 a 0, ontem, no Mineirão. O volante Lucas Romero e o atacante Kaio Jorge (duas vezes) marcaram os gols da vitória pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

Com esse resultado, o Cruzeiro chegou aos sete pontos e subiu para a quinta posição. A equipe mineira tem duas vitórias (Bahia e Mirassol), um empate (São Paulo) e uma derrota (Internacional).

O tropeço em BH fez o Bahia entrar na zona de rebaixamento. O Esquadrão de Aço está em 18º lugar, com três pontos, e não sabe o que é vencer na Série A. São três empates (Corinthians, Santos e Mirassol) e uma derrota (Cruzeiro).

O próximo jogo do Cruzeiro será contra o Bragantino, domingo, às 20h30, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

Nos primeiros minutos de jogo, a Raposa se movimentou bastante no campo ofensivo, mas não conseguiu encaixar uma jogada que resultasse em finalização. Uma oportunidade ‘perfeita’ de abrir o placar surgiu aos 11min, quando o goleiro Ronaldo derrubou Kaio Jorge na área. O próprio jogador bateu o pênalti e o goleiro defendeu. Pouco depois, o jogador do Tricolor de Aço deixou o campo lesionado. Ele

foi substituído por Marcus Felipe aos 18min.

A defesa do Cruzeiro praticamente não sofreu perigo na etapa inicial e a equipe poderia ter ido para o intervalo com boa vantagem se não fossem os vários passes errados, as chances desperdiçadas dentro da área e algumas boas defesas dos goleiros do Bahia.

Não faltou espaço para o time desenvolver jogadas. Quando tudo parecia perdido, Romero surgiu para salvar um primeiro tempo frustrante. Aos 51min, o volante acertou um chute de fora da área e abriu o placar.

A Raposa teve postura parecida com a do primeiro tempo, mas foi mais efetiva e conseguiu transformar um placar simples em goleada. Kaio Jorge se redimiu do pênalti perdido e balançou as redes duas

vezes. O atacante marcou aos 19? e aos 30?.

No primeiro tento, o jogador recebeu bom passe do volante Christian e saiu cara a cara com Marcos Felipe, fazendo 2 a 0. O segundo gol de Kaio Jorge também contou com passe de um meio-campista. Lucas Silva deixou o centroavante em boa posição na entrada da área. Ele ajeitou e chutou colocado, fechando o placar.

COPA DO BRASIL

A CBF divulgou ontem informações detalhadas sobre as partidas entre Cruzeiro e Vila Nova-GO, pela terceira fase da Copa do Brasil. As equipes vão se enfrentar no dia 1º de maio (quinta-feira), às 21h30, no Mineirão, pela partida de ida. O segundo embate será em 22 de maio (quinta-feira), às 19h, no Serra Dourada, em Goiânia.

A Raposa, que tenta o heptacampeonato, garantiu classificação “direta” para a terceira fase da competição nacional. Já o Vila Nova eliminou o Inter de Limeira na primeira fase e o Rio Branco depois.

O regulamento prevê que, em caso de empate no placar agregado, a decisão da vaga ocorra na disputa de pênaltis. Não há critério de gol fora de casa como fator decisivo e, se avançar às oitavas de final, o clube mineiro vai receber R\$ 3,465 milhões da CBF. ■

América vence na Série B

Em noite eficiente e dominante, o América venceu o Amazonas por 3 a 1, ontem, no Independência, pela terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com paciência, o Coelho controlou o jogo, ajustou erros e não deixou passar em branco as oportunidades. Os gols do time comandado pelo técnico William Batista foram marcados por Miqueias, Fabinho e Figueiredo, enquanto Ricardo Silva anotou contra. O bom resultado impulsiona o América na briga pelo G-4. A equipe alviverde chegou aos seis pontos, um a menos que o Coritiba, quarto colocado, na sexta colocação. O Amazonas tem apenas um e está na zona de rebaixamento, em 17º lugar.

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO Cássio; Fagner (William, no intervalo), Fabrício Bruno, Lucas Vilalva e Kaiki; Lucas Romero (Wallace 44 do 2º), Lucas Silva, Christian (Dudu 33 do 2º), Matheus Pereira e Wanderson (Eduardo 38 do 2º); Kaio Jorge (Gabigol 33 do 2º). **Técnico:** Leonardo Jardim. **BAHIA** Renaldo (Marcos Felipe 18 do 1º); Santiago Arias, Ramos Mingo, Fredi e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Erick (Everton Ribeiro, no intervalo) e Cauly; Erick Pulga e William José (Lucho Rodriguez, no intervalo). **Técnico:** Rogério Ceni. **MOTIVO:** Quarta rodada do Campeonato Brasileiro. **ESTÁDIO:** Mineirão. **GOLS:** Lucas Romero 51 do 1º; Kaio Jorge 19 e 30 do 2º. **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Sousa (SP). **ASSISTENTES:** Danilo Ricardo Simon Maris e Daniel Luis Marques (SP). **VAR:** Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE). **CARTÃO AMARELO:** Fabrício Bruno, Christian, Kaio Jorge, William, Santiago Arias e Erick. **PÚBLICO:** 26.557. **RENDIA:** R\$ 1.075.658,00.